



70 anos
de assistência

GESTÃO EM SAÚDE

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

NOVEMBRO / 2025



Projeto Girassóis de Rua Contrato N° 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua
Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua
Jéssica Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson Costa - Coordenadora eCR Pelourinho
Bárbara Vieira – Coordenadora eCR Brotas
Cristiane Sapucaia – Coordenadora eCR Itapagipe
Isabel Torres – Coordenadora eCR Itapuã
Julio Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Pontos de Cidadania

Lais Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico
Lourdes Mila Almeida – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Dorosmar Filho – Coordenador UAA

Salvador, 04 de novembro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	8
2.2.2 Indicadores Qualitativos	14
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	19
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	19
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	19
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe.....	19
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	20
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	22
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	30
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	38
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	38
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	39
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	42
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	42
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	50
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	53
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	56
4.2.1 Indicadores Quantitativos	56
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	69
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	82
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo contratual, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses, deste modo, segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de novembro/2025, e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades assistenciais realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), componente da Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), durante o mês de novembro de 2025.

No mês de novembro, a equipe da UAA realizou quatro reuniões técnicas para tratar de questões referentes aos seguintes temas: 1) ao planejamento de alta dos usuários com benefícios ativos; 2) à alimentação dos prontuários eletrônicos; 3) ao planejamento da ação referente ao Novembro Azul/Negro; 4) ao acolhimento de nova usuária, encaminhada pela Equipe Itinerante de Saúde Mental; 5) à visita da ASCOM para produção de material audiovisual da UAA; 6) à organização das refeições dos finais de semana, com possibilidade de incluir os usuários no preparo; 7) ao planejamento da agenda do carro da UAA; 8) à estratégia de acompanhar os usuários no restaurante popular do território; 9) à discussão de casos clínicos com a equipe do CAPS de referência 10) à administração de medicamentos dos usuários acolhidos na unidade 11) ao fluxo de transporte de usuários em casos de urgências e emergências; 12) à organização das festas de final de ano e confraternização da equipe com os usuários acolhidos na UAA.

Durante o mês de novembro/25, a equipe acompanhou os usuários em consultas e procedimentos de saúde, necessários para a integralidade do cuidado, após articulações setoriais prévias com a rede. Essas ações estão descritas e documentadas no Anexo 2, desse relatório geral da UAA.

No encontro de Educação Permanente em Saúde, realizado em 13/11/2025, no auditório da Escola de Saúde Pública de Salvador, aconteceu uma oficina sobre Manejo de Crise em Saúde Mental para a População em Situação de Rua. O grupo foi dividido, em algumas salas, para articular propostas de cuidado em saúde para casos clínicos previamente organizados pela comissão de EPSH. No final, algumas propostas de intervenção foram apresentadas para o grupo maior, a partir dos casos recebidos para discussão. A EPS contou, ainda, com a participação de duas convidadas para tratar da temática e das proposições apresentadas.

A Equipe Itinerante de Saúde Mental articulou com as equipes da UAA, do CAPS AD III Gey Espinheira, do CAPS II Jardim Baiano e do CAPS AD II Gregório de Matos para realização do acolhimento de uma usuária na Unidade de Acolhimento Adulto. A usuária visitou a UAA, conheceu os outros usuários acolhidos e o fluxo da UAA. Foi acolhida no dia 17/11/2025, onde recebeu alguns itens de higiene pessoal e utensílios para a sua alimentação.

No mês de novembro, destaca-se a reunião presencial entre as equipes da UAA e do CAPS AD III Gey Espinheira, realizada no dia 18/11/2025, no horário da reunião técnica do CAPS. Estiveram presentes os técnicos Vinícius Jesus (prof. Ed. Física), Daniel Fiais (psicólogo), Andréia Costa (enfermeira) e Dorosmar Filho (coordenador técnico) representando a equipe da UAA. Os casos clínicos, referenciados pelo CAPS, foram discutidos e as condutas foram repactuadas entre as equipes.

A equipe planejou uma atividade para a ação do Novembro Negro/Azul para sensibilizar os usuários quanto a importância dos cuidados com a saúde

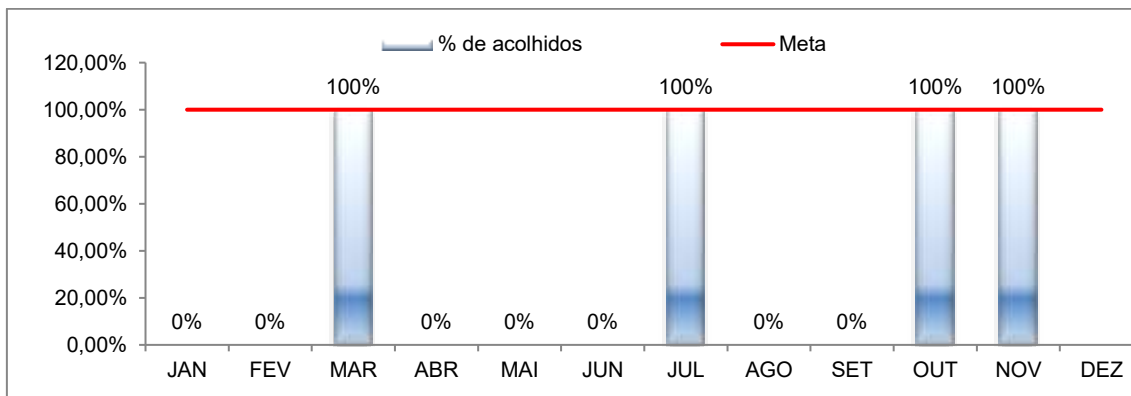
do homem e mobilização sobre a consciência negra. Foi articulada com os dispositivos do território (CnaR Itapagipe, Ponto de Cidadania Itapagipe, Aspec Ribeira e Aspec Roma) uma caminhada pelas ruas do território com a participação do CAPS AD Pernambués, que trouxe a banda percussiva para integrar o movimento. A ação contou com a participação dos técnicos e dos usuários, assistidos pelos referidos dispositivos, e aconteceu no dia 27/11/2025, no turno da manhã.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

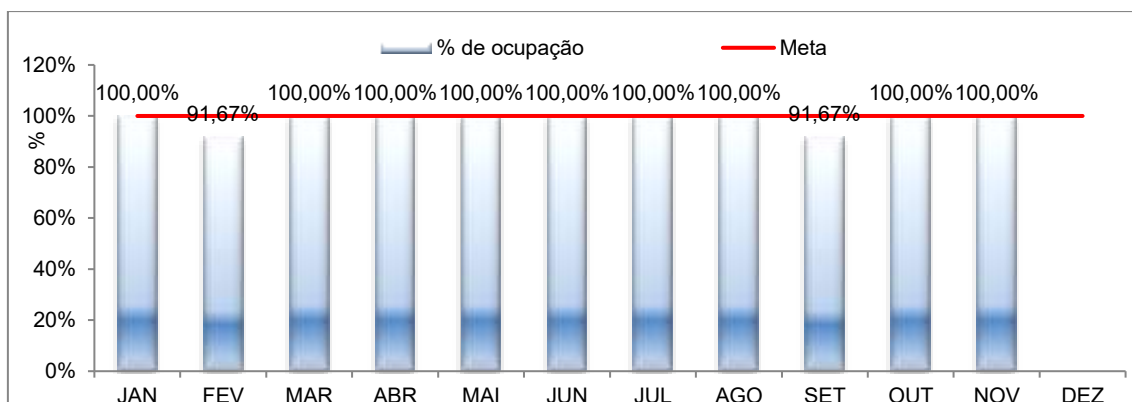
INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – novembro/2025

No referido mês de novembro de 2025, houve ingresso de uma nova usuária, encaminhada pelo CAPS AD III Gey Espinheira e de referência, também, da Equipe Itinerante de Saúde Mental. O usuário acolhido no mês anterior comunicou o seu desligamento da UAA, por questões referentes à não adaptação à rotina da unidade. A equipe continuou dando suporte ao usuário, compartilhando o cuidado com a equipe do CAPS de referência.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – novembro//2025

No mês de novembro foram realizadas 12 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA.

Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em novembro - 2025

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	06/03/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	04/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	10/04/2023
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	30/05/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	26/09/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 028/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	FBR	708701174998397	05/01/2024	05/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	26/07/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída

UAA 031/2024	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	22/10/2024
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JCdeJ	700001355534903	03/07/2024	03/01/2025
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 035/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. S. C.	200253748040009	28/07/2025	Programada para outubro de 2025
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 036/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	A.C.N.	20026293640005	16/10/2025	Programada para dezembro de 2025
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 037/2025	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JdoCdaSL	391.100.098-76	17/11/2025	Programada para maio de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

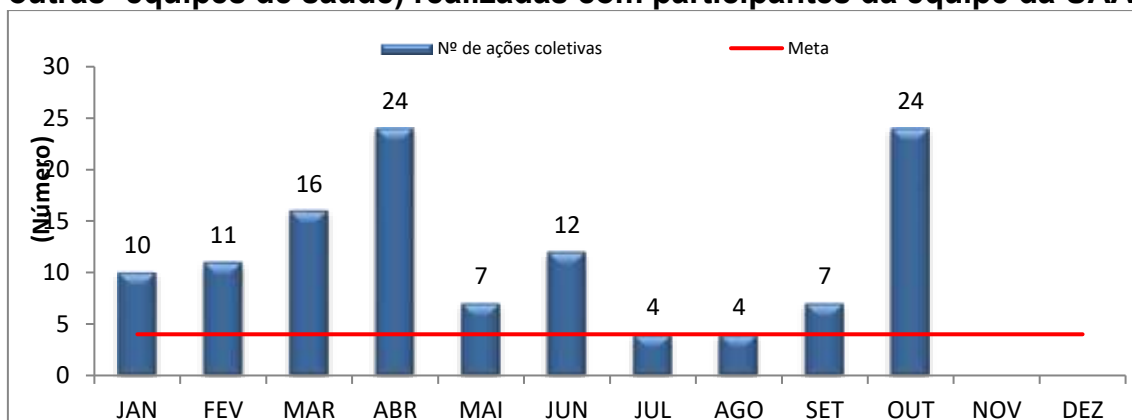
Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Novembro/2025

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-

SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – outubro/2025

No mês de novembro, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de um total de 15 ações setoriais, das quais 04 reuniões de equipe, sendo uma delas em conjunto com a equipe do CAPS AD III Gey Espinheira, 05 articulações com o CAPS AD III Gey Espinheira, 01 articulação com o CAPS II Adilson Sampaio e 06 acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA para a rede de saúde, em conformidade com o previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021. As ações envolveram, serviços da rede de saúde, por meio de articulações, discussões de caso e atendimentos com equipamentos especializados. O detalhamento dessas atividades encontra-se disponível no Anexo 02.

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, Novembro 2025.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	03/11/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	Informes e Repasses; Novos Acolhimentos; Escala de Trabalho; TR's e Casos Clínicos; Agenda da Semana.
02	03/11/2025	PRESENCIAL	CLIOT	Acompanhamento de usuário	Fisioterapia
03	05/11/2025	PRESENCIAL	CEDAP	Acompanhamento de usuário	Exame Ecocardiograma
04	05/11/2025	PRESENCIAL	UBS Virgílio de Carvalho	Acompanhamento de usuário	Consulta médica
05	07/11/2025	PRESENCIAL	CAPS AD III Gey Espinheira	Acompanhamento de usuário	Consulta com psiquiatra
06	10/11/2025	VIRTUAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Caso	Articulação de plano de cuidados
07	10/11/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	Informes e Repasses; Escala de Trabalho; TR's e Casos Clínicos; Agenda da Semana.
08	11/11/2025	PRESENCIAL	Hospital Irmã Dulce	Acompanhamento de usuário	Realização de Raio-x
09	12/11/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS II Adilson Sampaio	Discussão de Caso	Articulação de plano de cuidados
10	12/11/2025	PRESENCIAL	UBS Virgílio de Carvalho	Acompanhamento de usuário	Marcação de odontologia
11	12/11/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Caso + Atendimento de usuário	Articulação de plano de cuidados

12	14/11/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Caso + Atendimento de usuário	Articulação de plano de cuidados do usuário R.S.S.
13	14/11/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Caso + Atendimento de usuário	Articulação de plano de cuidados do usuário G.P.J.
14	18/11/2025	PRESENCIAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião entre equipes	Articulação de plano de cuidados
15	24/11/2025	HÍBRIDA (PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Planejamento e Discussão de Casos Clínicos	Informes e Repasses; Planejamento do Novembro Azul/Negro; TR's e Casos Clínicos; Agenda da Semana.

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Os participantes da UAA seguiram participante de 1 ação de Educação Permanente em Saúde, conforme meta pactuada.

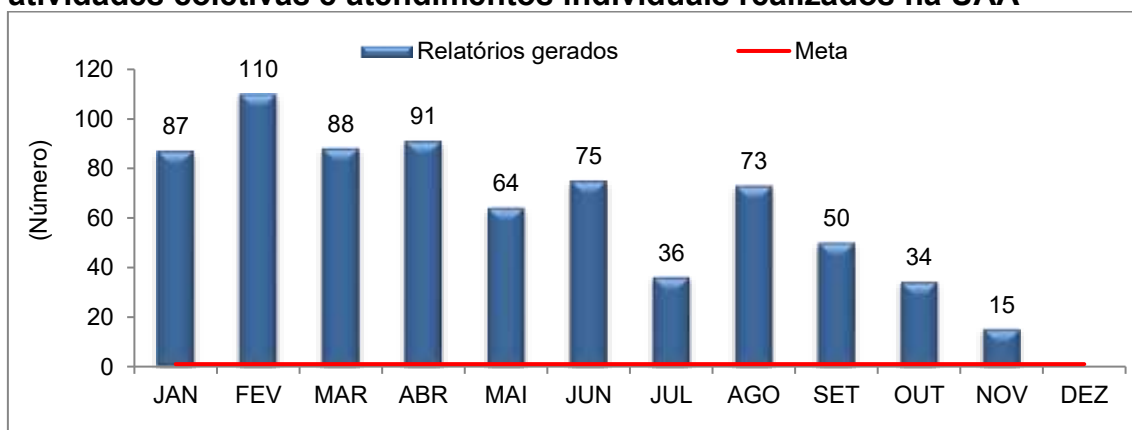
A atividade de Educação Permanente em Saúde, realizada em 13/11 na Escola de Saúde Pública de Salvador (ESPS), ocorreu em formato de oficina e abordou o tema **“Manejo de Crise em Saúde Mental na População em Situação de Rua”**. O encontro incluiu um momento inicial de acolhimento, seguido da abertura das campanhas de Novembro Negro/Azul, e contou com a

presença de convidadas especialistas em saúde mental, que ofereceram importantes contribuições técnicas ao longo das discussões.

A dinâmica da oficina envolveu a divisão dos participantes em grupos, análise de situações concretas vivenciadas pelos serviços e discussão guiada por um roteiro que explorou aspectos como identificação de situações de crise, intervenções interprofissionais, articulação com a rede e estratégias de cuidado ao trabalhador. As apresentações coletivas e o debate final favoreceram uma troca rica de experiências e reflexões.

Para os profissionais da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), esse momento teve impacto significativo, pois proporcionou um espaço de diálogo qualificado sobre situações complexas vivenciadas no cotidiano da unidade, favorecendo o fortalecimento das práticas de cuidado, o aprimoramento do manejo clínico e o alinhamento de condutas diante de crises em saúde mental. A oficina contribuiu ainda para reforçar o trabalho em equipe e ampliar a capacidade de resposta da UAA frente às demandas de alta intensidade presentes no acolhimento de adultos em situação de vulnerabilidade.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – Setembro - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos.

Ao longo do mês de novembro de 2025, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais, incluindo a organização financeira e o uso responsável de benefícios sociais.

No período, foram produzidos 15 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

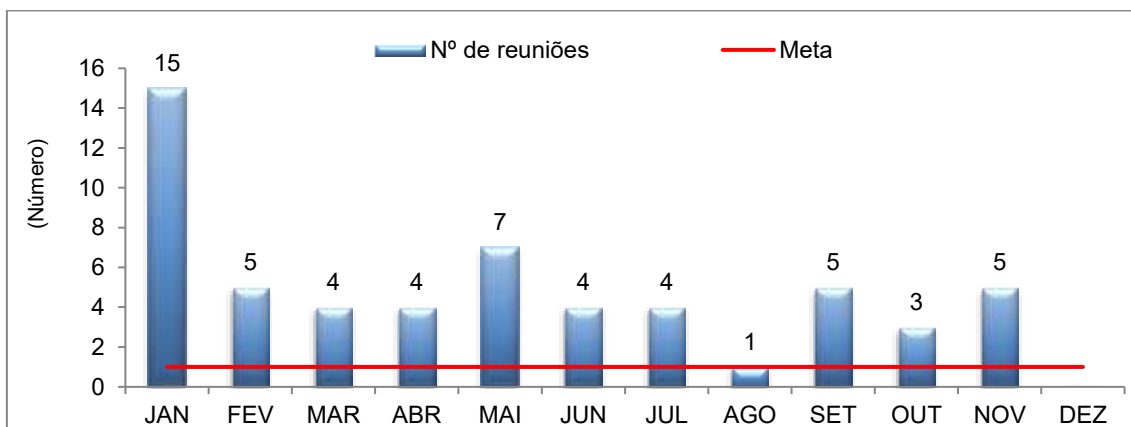
Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, novembro de 2025

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	NA	1
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 01	12
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 02	08
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 03	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 04	15
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 05	05
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	08

TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA	50
--------------	---	-----------

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Novembro /2025

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – novembro /2025

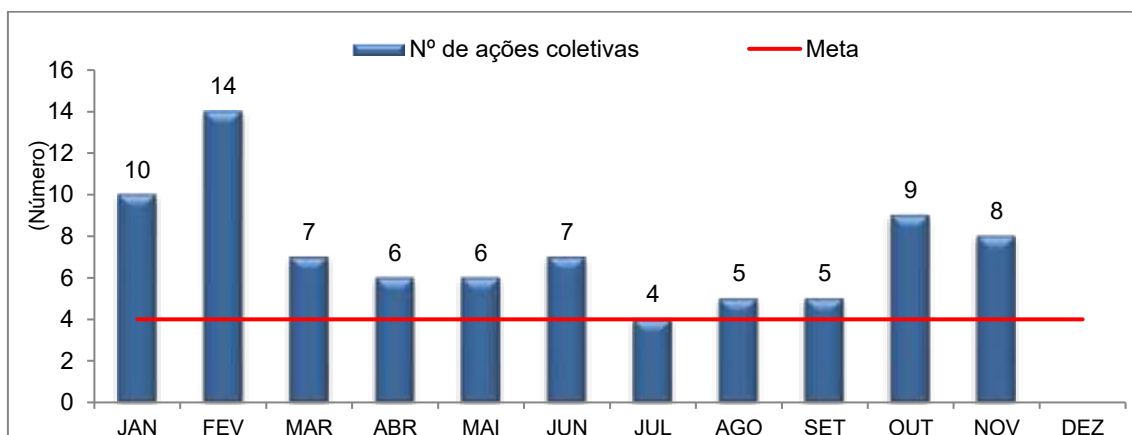
No mês de novembro, foram realizadas 05 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, novembro 2025

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
10/11/2025	14h	Virtual	Discussão de Caso	Repactuação de condutas	Zuldiane (As. Soc. UAA) /Ludmila (TR CAPS)
12/11/2025	15h	UAA	Discussão de Caso	Repactuação de PTS	Zuldiane (As. Soc. UAA), Gleidson (RD/UAA), Marta (TR CAPS) e JLBA (usuário)
14/11/2025	15h	UAA	Discussão de Caso	Repactuação de PTS	Ludmila e Rose (TRs CAPS), Vinícius (Prof. Ed. Física/UAA), RSS (usuário)
14/11/2025	15:15h	UAA	Discussão de Caso	Repactuação de PTS	Ludmila e Rose (TRs CAPS), Vinícius (Prof. Ed. Física/UAA), GPJ (usuário)
18/11/2025	14h	CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de casos	Repactuação de condutas	Equipe UAA e Equipe CAPS

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Novembro /2025

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – novembro/2025

No mês de novembro, foram realizadas 08 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06. A análise do gráfico indica estabilidade na média mensal dessas reuniões, o que evidencia avanços na resolução de demandas previamente identificadas, sobretudo aquelas relacionadas aos serviços da assistência social e às instituições bancárias.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA, novembro de 2025

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	ATIVIDADE	TEMA
1	04/11/2025	Presencial	UAA / UGPD Brotas	Articulação	Aquisição de Passe livre para usuários da unidade.
2	05/11/2025	Presencial	Ministério Público	Articulação	Solicitar 2ª via de documentos
3	12/11/2025	Presencial	NUAR	Articulação	Recadastramento CAD Único
4	12/11/2025	Presencial	NUAR	Articulação	Atualização do Bolsa Família
5	18/11/2025	Presencial	UAA / UGPD Brotas	Articulação	Aquisição de Passe livre para usuário da unidade.
6	19/11/2025	Presencial	Ministério Público	Articulação	Solicitação de RG e de Certidão de Óbito.
7	26/11/2025	Presencial	UAA / UGPD Brotas	Articulação	Aquisição de Passe livre para usuários da unidade.
8	28/11/2025	Presencial	Cartório Cajazeiras 8	Articulação	Retirada de Certidão de Óbito.

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Ponto de Cidadania está consolidado como um espaço estratégico no enfrentamento das desigualdades e na efetivação de direitos humanos para a população em situação de rua (PSR). Mais que um lugar de atendimento e oferta de água e banho, os Pontos são reconhecidos por serem um território de escuta, acolhimento e articulação entre a comunidade e a rede de proteção social e seguem na promoção da inclusão e exercício da cidadania, assegurando que pessoas em extrema vulnerabilidade tenham acesso de forma digna e contínua às políticas públicas de saúde e intensificação de cuidados em saúde mental.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

A equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH) seguiu tecendo uma rede viva de saberes e afetos orientados pelo princípio ético em reconhecer a complexidade das trajetórias de quem atendemos todos os dias e a importância de construir juntos para efetivação de direitos.

O território do Aquidabã continua sendo local onde se concentra um número considerável de PSR, tantos de pessoas que vivem ali há anos ou que estão nômades e de passagem. Por sua localização estratégica, próximo a feiras, comércios e terminais de ônibus, a área se torna espaço de convivência e abrigo improvisado. O território apesar da sua complexidade, também

apresenta como espaço de vínculos e resistência, onde o fazer coletivo da equipe se traduz em presença, cuidado e compromisso ético com cada pessoa atendida.

A nível informativo, compartilhamos a profissional de enfermagem solicitou desligamento, Cíntia Carvalho. Sua saída exigiu reorganização da equipe, especialmente nas situações que envolvem avaliação clínica. Apesar do desafio, a equipe segue mobilizada nas articulações para garantir a continuidade do cuidado e a manutenção da qualidade das atividades desenvolvidas.

Em contrapartida à saída da enfermeira, recebemos a profissional Michele Assis, assistente social ferista. Sua presença tem feito diferença no fazer coletivo ampliando a capacidade de resposta do serviço e fortalecendo o cuidado ofertado à PSR. Além desses movimentos internos e das mudanças na equipe, outra ação importante em andamento é a comissão de prontuários criada para reorganizar e fortalecer o fazer, qualificando o cuidado e os processos entre as equipes.

Todos esses movimentos expressam o compromisso do Ponto de Cidadania com o trabalho em rede e com a construção de respostas que façam sentido para as pessoas que acompanhamos.

Esse período nos revelou e/ou reafirmou que o enfrentamento à situação de rua não se resume à oferta de serviços, mas a construção de políticas integradas, menos focalizadas, mais sensíveis e realistas, bem como permanentes que assegurem condições dignas em qualquer contexto climático.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em novembro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** atuou de forma intensificada em seu ponto fixo, no Largo de Roma, em razão da crescente demanda de acessos neste território. Em alguns campos itinerantes já foi possível observar um esvaziamento da população em situação de rua,

comumente observado com a aproximação do calendário das festas de final de ano, com intensificação das itinerância para outros territórios.

Ainda sobre esta análise de território, foi possível observar que a interferência do tráfico de drogas tem avançado, moderando as relações entre a população, tendo como consequência a intensificação do sofrimento mental, isolamento social e exposição a violência urbana. As operações policiais foram frequentes no território da Baixa do Fiscal ao longo deste mês, diminuindo a frequência do acesso da equipe neste campo em razão do risco de exposição às violências, o que apresenta um impacto ainda maior para este público uma vez que uma pequena parcela de serviços oferta este cuidado itinerante.

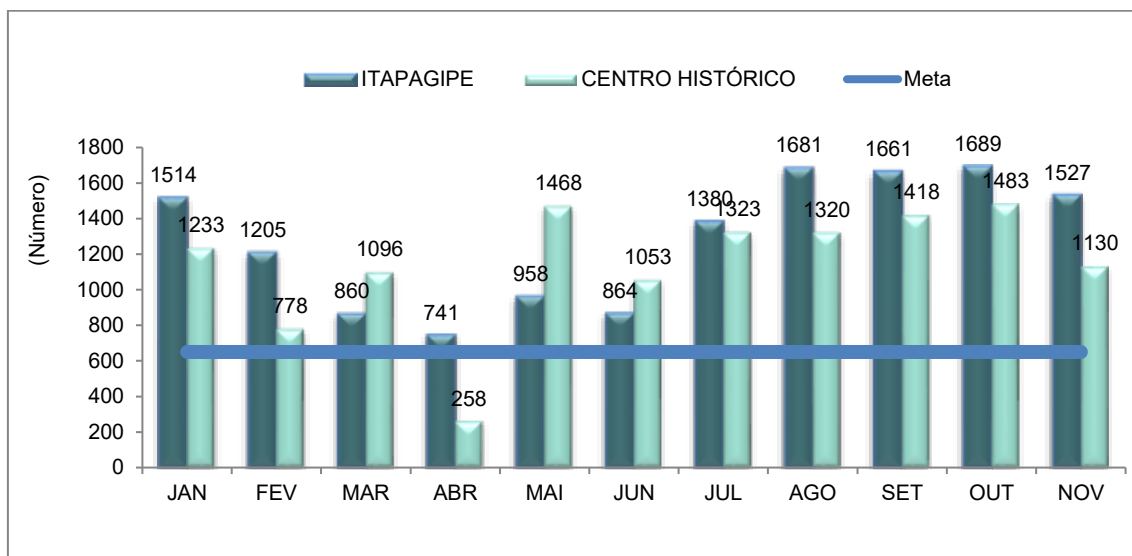
No que se refere a oferta de ações e serviços, as principais atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional ao longo do mês foram relacionadas a mediação de conflitos com o território, oferta de práticas de arte educação, acompanhamentos institucionais para facilitação do acesso, orientações de redução de danos e articulações de rede com demais pontos da Rede de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (RAPS AD) do município.

Em relação ao funcionamento da equipe multiprofissional, neste mês a coordenação técnica e o enfermeiro estiveram de férias, sem prejuízo e grandes impactos na condução do processo de trabalho, conforme apoio da supervisão técnica do projeto Girassóis de Rua.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Novembro, 2025

Nesse mês, houve um total de 2.657 acesso aos serviços, sendo 1.130 no PC Centro Histórico e 1.527 no PC Itapagipe, apresentando uma redução nos dados quando comparado ao mês anterior devido aos feriados no mês, bem como a proximidade de festas de finais de ano, e uma possível migração da população para outros locais da cidade.

No que concerne ao no **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)**, conforme análise dos mapas de campo, principal instrumento de coleta de dados do dispositivo, o ponto realizou 1.527 atendimentos/acolhimentos no mês de novembro e 5.200 procedimentos, alcançando, aproximadamente, 775 pessoas em situação de rua que vivem ou transitam no Distrito Sanitário de Itapagipe. Os

atendimentos são realizados a partir da disponibilidade do encontro, com predomínio das demandas espontâneas em razão das especificidades da rua (alta itinerância territorial, predomínio das atividades de trabalho e renda para obtenção de itens básicos, desorganização psicoemocional, ocasionando uma baixa priorização do autocuidado em saúde).

Acerca das informações sociodemográficas das pessoas acompanhadas pelo serviço, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores, corroborando com as principais pesquisas que analisam o perfil da população em situação de rua no território nacional. Desta forma, homens cisgêneros, em idade economicamente ativa e que se autodeclararam predominantemente negros (pretos ou pardos) predominam o perfil de pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional.

Neste mês houve acessos de sete pessoas (07) que se autodeclararam transexuais, o que exige do serviço uma postura atenta à garantia da condução da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa LGBTQI+, alinhada aos princípios da equidade em saúde e da integralidade do cuidado. Acerca dos demais perfis de pessoas acompanhadas, observa-se um discreto crescimento de pessoas idosas, o que pode estar alinhado aos estudos que dialogam com a mudança do perfil etário deste público. No que tange a presença de crianças e adolescentes, o território de maior circulação e permanência em Itapagipe é no Largo dos Mares, com pouco acesso à equipe do PC Itapagipe quando comparado a outras faixas etárias.

As características de habitação deste público estão diretamente relacionadas ao alcance da equipe multiprofissional às pessoas que estão nos mais altos níveis de vulnerabilidade socioeconômica e de saúde, em razão do modelo técnico assistencial preconizado e as estratégias de cuidado propostas, baseadas na política de Redução de Danos. Além disso, o trabalho de base

territorial, com intensificação no fortalecimento de vínculos na rua, proporciona um potencial de capilaridade nos territórios onde as pessoas vivem e produzem as suas relações. Desta forma, o serviço acessa, predominantemente, as pessoas que dormem na rua. Em menor proporção, também compõem um quantitativo de pessoas inseridas em Unidades de Acolhimento Institucionais do território e aquelas que acessam a moradia alugada a partir do Benefício Eventual de Auxílio Moradia (BEAM).

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos (1517) de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas (360), orientações de redução de danos (151), Atendimentos de Arte Educação (45), Atendimentos da psicologia (30); orientações de saúde (19), atendimento do serviço social (37), acessos a banho (750) e ao vaso sanitário (665). Importa destacar que a oferta dos serviços de higiene e acesso à água potável é uma importante estratégia de aproximação e início de vinculação em saúde. Após o encontro, novos caminhos possíveis ao cuidado são criados, estando a pessoa na centralidade deste cuidado, na relação dialética com demais serviços da RAS, especificamente a RAPS AD e demais equipamentos do território.

No mês de Novembro, observamos que o **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** registrou uma diminuição no número de atendimentos em comparação ao mês de outubro, embora a meta tenha sido alcançada. Ao olhar esse dado, essa queda não está relacionada a alterações no território ou fluxo habitual de usuários que acessam o serviço. Podemos considerar dois fatores que contribuíram para esse cenário. O primeiro diz respeito aos feriados ocorridos no mês, sendo um deles prolongado e outro coincidente com o sábado. Além disso, consideramos também a evasão pontual de alguns assistidos e o acolhimento de outros em dispositivos da rede, o que naturalmente reduz a demanda direta ao serviço. A redução observada está associada a fatores

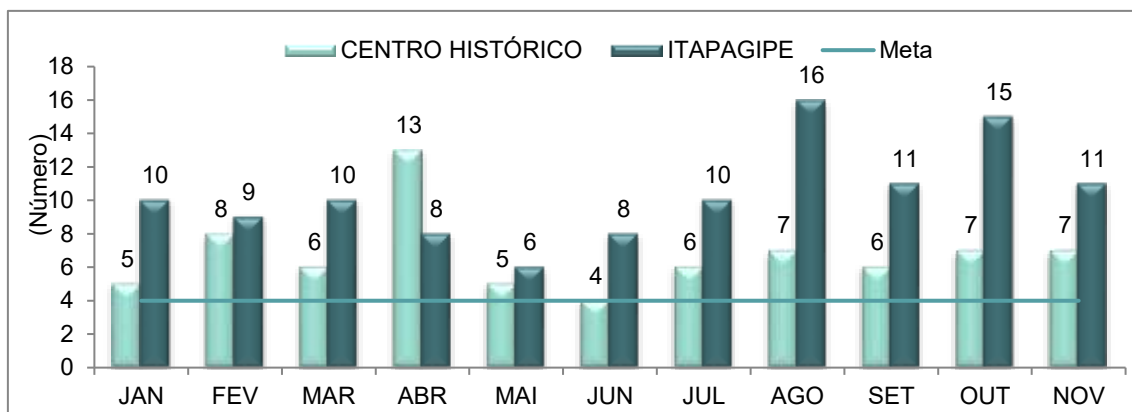
externos ao processo de trabalho e não a mudanças estruturais no território ou na oferta do cuidado.

De acordo com os registros do Mapa de Campo, ao longo do mês foram atendidas (730) pessoas, totalizando (1.130) acessos e (1.931) procedimentos realizados. O perfil do público atendido segue majoritariamente composto por homens cisgênero (928), seguidos por mulheres cisgênero (171), mulheres trans (14) e homens trans (03). A faixa etária das pessoas atendidas variou entre 1 e 80 anos, demonstrando a diversidade do público que acessa o serviço.

Entre os acessos registrados, (833) pessoas se autodeclararam negras somadas a pessoas pretas e pardas, (51) pessoas se autodeclararam brancas, (2) amarelos e (2) indígenas. Esses dados reforçam a necessidade de ações que considerem os marcadores sociais de raça e classe nas estratégias de cuidado e abordagem.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), os dados apontam que álcool, maconha e cocaína seguem como as drogas de uso mais frequente entre os usuários, com muitos casos de uso combinado. No que diz respeito à situação de moradia, (901) pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas; (121) relataram morar de favor/aluguel; (41) estão acolhimento institucional; (12) passam o dia pela rua e (7) possuem casa própria.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Novembro, 2025

Neste mês os Pontos de Cidadania realizaram 18 reuniões setoriais sendo 07 realizadas pelo PC Centro Histórico e 11 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

Dentre as articulações realizadas no mês de novembro pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe**, se destacaram a participação nas comissões de estruturamento e qualificação do processo de trabalho dos dispositivos da Rede Girassóis de Rua, assim como as articulações com a equipe de Consultório na Rua de Itapagipe, Unidade de Acolhimento Adulto e o CAPS II do território.

Dentre as demandas que chegam para a equipe multiprofissional, as questões relacionadas a barreiras de acesso aos serviços de saúde estão entre as mais frequentes, assim como o alto nível de adoecimento físico e/ou sofrimento mental, associado ao contexto de situação de rua e demais violações de direitos. Conduzir o processo de trabalho tendo a articulação de rede como uma das estratégias de facilitação do acesso se faz fundamental na oferta de cuidado desta equipe, priorizando os demais pontos da rede do mesmo território de atuação.

À citar as reuniões técnicas, que também compõem este indicador, seguem enquanto espaço fundamental para qualificação técnica, acolhimento mútuo e mediação das relações de trabalho. Ao longo deste mês, as principais temáticas discutidas foram relacionadas a ampliação da atuação do tráfico de drogas nos territórios de atuação do Ponto de Cidadania Itapagipe, ao qual exige da equipe o aperfeiçoamento contínuo de estratégias de vinculação com este território e auto preservação. Além disto, as atividades relacionadas a sensibilização do território para as questões de raça foram intensificadas, em alusão ao mês da Consciência Negra, permeando as discussões técnicas no espaço de reunião. Neste mês, a coordenação técnica esteve de férias, sem prejuízo da manutenção das atividades da equipe técnica, com apoio da supervisão geral do projeto Girassóis de Rua.

Ao longo do período, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)** participou de sete (07) reuniões setoriais, esses encontros ajudaram a sustentar o movimento da rede e o cuidado no território. Cada momento trouxe uma troca própria para alinhar caminhos e construir respostas mais cuidadosas para situações que surgem no cotidiano.

No âmbito interno, tivemos momentos de discussão necessária sobre fluxos, encaminhamentos e maneiras de manejar situações de crise ou ameaça no território. Esse encontro foi fundamental para que a equipe pudesse fortalecer a atuação conjunta e se sentir mais alinhada diante de contextos que exigem cuidado, prontidão e sensibilidade.

Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe, novembro 2025

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/11/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
2	06/11/2025	Consultório na Rua Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Cuidado compartilhado do usuário E.J
3	10/11/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
4	12/11/2025	Remoto	Dispositivos do Girassois de Rua	Reunião Setorial	Reunião do NEPH Girassóis
5	14/11/2025	CAPS II Prof Adilson Sampaio Peixoto	PC Itapagipe, CAPS II Prof Adilson Sampaio Peixoto	Reunião Setorial	Discutir caso para planejamento compartilhado do cuidado
6	17/11/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
7	18/11/2025	UAA	Dispositivos do Girassois de Rua	Reunião Setorial	Reunião da Comissão de Prontuários
8	19/11/2025	Remoto	Dispositivos do Girassois de Rua	Reunião Setorial	Reunião do NEPH Girassóis
9	24/11/2025	COMAD	Toda equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
10	28/11/2025	PC Itapagipe	PC Itapagipe, UAA	Reunião setorial	Apresentar o PC Itapagipe a acolhido da UAA que está em processo de saída da casa, enquanto estratégia de ampliação da sua rede de proteção

11	28/11/2025	CATA - OSID	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, EISM/SMS, CCIDP/OSID, CATA/OSID, CAPS II Prof Adilson Sampaio Peixoto	Reunião Setorial	Reunião de planejamento do cuidado dos usuários J.A.S.M e M.D.F.
----	------------	-------------	---	------------------	--

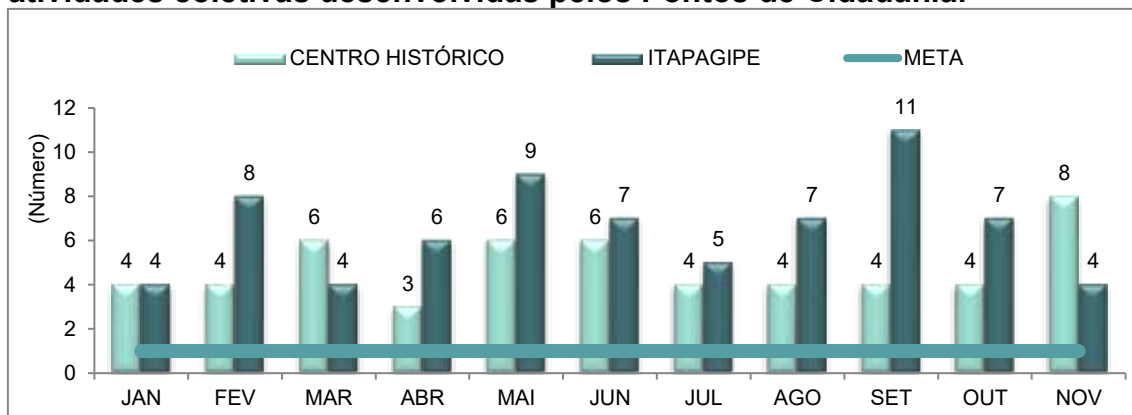
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, novembro, 2025

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico , novembro 2025

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/11/2025	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Repasse e informes; discussão sobre fluxo de encaminhamentos; manejo em situações de crises e/ou ameaça no território.
2	10/11/2025	Google Meet	Toda a equipe	Reunião de equipe	Articulação de equipe, repasses e discussão de casos.
3	11/11/2025	Google Meet	Coordenadores dos dispositivos Girassóis de Rua	Reunião de Coordenadores	Reunião planejamento estratégico; gestão de equipe e fluxo de trabalho.
4	14/11/2025	UAA	Trabalhadores da UAA/PC/CR	Formação saúde do Homem (novembro Azul)	Novembro Azul Saúde do Homem
5	17/11/2025	COMAD	Toda Equipe	Reunião de equipe	Reunião semanal para articulação de equipe, repasses e discussão de casos
6	18/11/2025	UAA	PC Centro Histórico; eCR Pelourinho; eCR Brotas; Coordenação Médica Girassóis	Reunião setorial (Comissão de Prontuários)	Construção dos instrumentos através da Comissão de Prontuário e Óbito.
7	28/11/2025	UAA	PC Centro Histórico; Coordenação Geral Girassóis; Coordenação Médica Girassóis; eCR Brotas; eCR Itapuã; eCR Itapagipe eCR Pelourinho UAA	Reunião Setorial (Comissão de Protocolo)	Discutir e promover a melhoria de protocolos em contexto de Tuberculose

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico, Novembro, 2025

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Novembro, 2025.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 08 atividades coletivas em novembro e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10), totalizando 12 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

Durante o mês de novembro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 08 atividades coletivas com as temáticas de valorização da ancestralidade Afro brasileira, geração de renda como ferramenta de intensificação de cuidados em saúde mental e as oficinas de macramê e colagens.

A arte educação e cultura é a estratégia que baliza o cuidado em saúde mental no Ponto de Cidadania, alinhado à política de Redução de Danos. A arte dialoga com a rua e possibilita acesso a sentidos e narrativas que as ferramentas convencionais de cuidado em saúde, amparadas no modelo assistencial hegemônico, não alcançam. Observa-se, ao longo destes quase cinco anos de atuação neste território, que a música, as oficinas de artesanato, a capoeira angola e demais expressões artísticas possibilita que a população acompanhada

pelo serviço, assim como a comunidade de Itapagipe, direcionam um olhar diferenciado para o serviço, dialogando com a sua proposta de cuidado: em liberdade, baseado na redução de danos e na clínica peripatética. O container deixa de ser um “banheiro público” e se torna um lugar de encontro, de produção de vida e significância, tendo as ações coletivas e o fomento à garantia de direitos importantes marcadores de estabelecimento do vínculo em saúde e impacto do serviço no território.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe, novembro 2025

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	03/11/2025	Oficina de Macramê	Atividade coletiva com a ferramentas de artesanato	06	Largo de Roma
2	05/11/2025	Cola na Maloca	Atividade coletiva de colagem manual	04	Largo de Roma
3	05/11/2025	DomiNÓS	Atividade coletiva com o uso de jogos	03	Largo de Roma
4	11/11/2025	Oficina de Berimbau	Atividade coletiva com foco na produção de instrumento	02	Largo de Roma
5	14/11/2025	Teia da Vida	Atividade coletiva com uso da oralidade	05	ASPEC Ribeira
6	18/11/2025	Capoeira Angola	Atividade coletiva com o uso da capoeira e filosofia Angola	05	ASPEC Roma
7	27/11/2025	Caminhada Novembro Negro-Azul	Atividade coletiva de sensibilização pedagógico-político do território	04	Itapagipe
8	28/11/2025	Samba do Ponto	Atividade de musicalidade com fortalecimento da cultura popular	04	Largo de Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. novembro, 2025.

Em novembro, foram desenvolvidas pelo **Ponto de Cidadania Centro Histórico** 04 (quatro) atividades coletivas voltadas para promoção e fortalecimento da redução de danos junto aos usuários. Nesse sentido, a primeira ação consistiu em um momento (in)formativo sobre o uso do preservativo externo com orientações práticas e distribuição de insumos reforçando a importância da prevenção e da autonomia no cuidado. Em outro momento, foi promovido uma roda de conversa sobre o Ponto de Cidadania, no intuito de fortalecer vínculos, aproximar os usuários do serviço a partir do esclarecimento de dúvidas e espaço acolhedor.

Em alusão ao Novembro Azul, realizamos outro momento coletivo onde foram debatidos aspectos da saúde física e emocional, buscando quebrar silêncios e desconstruir os tabus que dificultam o acesso dos homens e pessoas masculinizadas aos serviços de saúde. Reforçamos o autocuidado como instrumento importante de prevenção. Cada atividade, atuou na promoção da autonomia e na prevenção de agravos, reforçando o compromisso do Ponto de Cidadania com a saúde integral da PSR.

Quadro 09: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

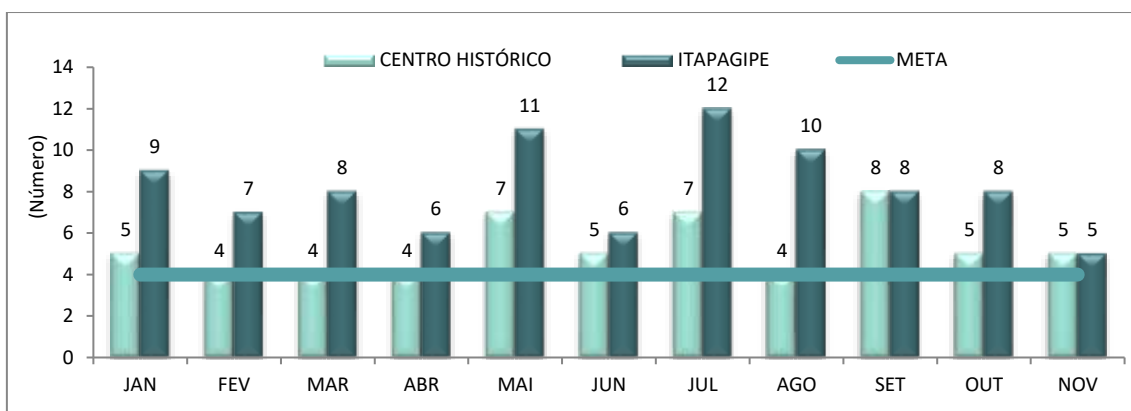
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	12/11/2025	Redução de Danos e Prevenção	Atividade lúdica, utilizando música e o cuidado coletivo	6	PC Centro Histórico
2	17/11/2025	Sensibilizar a adoção do uso de preservativo e redução de danos.	Roda de conversa, autocuidado e bem-estar.	6	Viadutos Aquidabã
3	26/11/2025	Saúde de Homem e Autocuidado: Quebrando Silêncios	Conversa lúdica e interativa	8	Viaduto Aquidabã

4	27/11/2025	Novembro Azul- Autocuidado	Corte de cabelo, roda de conversa	4	Viaduto Aquidabã
---	------------	----------------------------	-----------------------------------	---	------------------

Fonte: Relatório de atividades coletivas PCCH. Novembro, 2025.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Novembro, 2025.

Durante o mês de novembro a equipe do **PC Itapagipe** realizou 05 reuniões de articulação intersectorial e o **PC Centro Histórico** realizou 05 (ANEXO 11), totalizando 10 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

As articulações intersectoriais realizadas pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe** em novembro acessaram, majoritariamente, alguns casos complexos acompanhados pela equipe multiprofissional. O Núcleo de População em Situação de Rua e Saúde Mental da Defensoria Pública do Estado da Bahia tem estado próximo à equipe nos últimos meses, de modo a qualificar a garantia de

acesso a algumas políticas públicas a esta população, além de ofertar orientação jurídica à equipe, merecendo destaque neste mês.

Ademais, o PCI enquanto importante referência de cuidado à população em situação de rua no território de Itapagipe, possui uma relação fortalecida com setores da educação, assistência social e justiça. Estas articulações foram fundamentais para assegurar que o acompanhamento dos usuários seja construído em conjunto com os demais serviços, respeitando sua singularidade de cada caso e promovendo intervenções mais potentes. Como proposição para o ano de 2026, a equipe vislumbra maiores aproximações com os setores de trabalho e renda, segurança pública e cultura, com a finalidade de qualificar o cuidado em saúde mental e ampliar as possibilidades de proteção às pessoas acompanhadas pelo serviço.

Quadro 10 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe, novembro 2025

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/11/2025	Contato telefônico	Discutir sobre os casos de G.S.J. e J.S.S	PC Itapagipe, Centro POP Mares
2	03/11/2025	Defensoria Pública do Estado da Bahia	Discutir sobre a problemática social envolvendo as famílias de G.S.J. e J.S.S.	PC Itapagipe, eCR Itapagipe, CCIDP/OSID, DPE-Núcleo POP Rua
3	17/11/2025	Google meet	Promover discussão em rede sobre usuário S.S.M.	PC Itapagipe, Centro POP Mares, CnaR Itapagipe, CAPS AD III Gey Espinheira
4	28/11/2025	Centro POP 2 de Julho	Realizar busca ativa de J.S.J e A.M.C.	PC Itapagipe, Centro POP 2 de Julho
5	28/11/2025	Fazenda Grande do Retiro	Mapear junto ao programa moradia assistida as possibilidades de imóveis que tem disponível para o assistido, enquanto novo beneficiário do programa	PC Itapagipe, Programa Moradia Assistida

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. novembro, 2025.

Em Novembro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** participou ativamente de reuniões intersectoriais, totalizando cinco (05) momentos, realizando visita e monitoramento do cuidado compartilhado do usuário, em articulação com o serviço de abrigo. Seguimos compondo o Núcleo Infância e Adolescência (NIA), que contribui na qualificação das estratégias de acompanhamento.

Destacamos, ainda, nossa participação no 1º Fórum de Saúde Mental do Distrito Centro Histórico, um espaço de grande relevância para fortalecimento da rede no distrito, alinhamento das políticas e práticas de saúde no território. O Fórum possibilitou o debate sobre os desafios enfrentados pelos serviços, demandas emergentes e estratégias de fortalecimento da rede de saúde.

Participamos, ainda, da reunião do Comitê Técnico Municipal Pop Rua, cuja pauta contemplou a análise situacional da população em situação de rua, com avaliação do ano de 2025 e definição do calendário de ações para 2026. Mesmo diante das fragilidades da rede, o comitê reconheceu os esforços coletivos ao longo do ano e discutiu estratégias para qualificar a atuação no próximo período.

A presença do Ponto de Cidadania reforçou o compromisso com a construção e aprimoramento contínuo a defesa de uma atenção em saúde mental que considere as singularidades das pessoas em contexto de rua atendidas pelo serviço.

Quadro 11- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	07/11//2025	ASPEC (Itapuã)	Visita e manutenção do cuidado compartilhado da usuária (L)	PC Centro Histórico e ASPEC Itapuã

2	18/11/2025	Google Meet	Compartilhar informes gerais / Realizar repasse e discussão de casos / Definir encaminhamentos entre serviços / Organizar agendas e alinhamentos institucionais. .	PC Centro Histórico; Casa da Ladeira; Corra para o abraço; eCnR Pelourinho; CAPS AD Gregório de Matos; COAPS; EISM; CAPS Gey Espinheira; DPE/Acolher.
3	24/11/2025	Multicentro de Saúde Carlos Gomes	1º Fórum de Saúde Mental do Distrito Sanitário do Centro Histórico	PC Centro Histórico; Casa da Ladeira; eCR Gamboa; Apoio Saúde Mental (DSCH)CAPS AD Gregório de Matos
4	25/11/2025	Google Meet	Reunião Intersetorial Apresentações e discussões de casos acompanhados pelo NIA	Casa da Ladeira; PC Centro Histórico; CAPS AD Gregório de Matos; CAPS Gey Espinheira; Projeto Axé;
5	25/11/2025	Secretaria Municipal de Saúde	Reunião do Comitê Técnico Municipal POP Rua	PC Centro histórico; eCR Brotas; DAPS; Projeto Axé; eCR Pelourinho

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Novembro, 2025.

INDICADOR 5- N° de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) do mês de novembro foi um espaço importante de aprendizagem e troca para os trabalhadores do Projeto Girassóis de Rua. A formação teve por tema: Oficina sobre Manejo de Crise em Saúde Mental para a População em Situação de Rua. A oficina se deu pela divisão de grupos, cada grupo discutiu um caso complexo e apresentou possíveis caminhos e soluções, contamos com a rica presença de Luciana Rodrigues (CAPS Gey Espinheira) e Aline Andrade (COAPS) que contribuíram com a discussão dos casos em questão. Esse encontro repercutiu de maneira positiva entre a Rede dos Girassóis de Rua, tanto quanto ao espaço como da metodologia aplicada que promoveu interação e leveza entre os dispositivos.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

Para o PCI, o mês de novembro apresentou um discreto declínio no número de atendimentos/acolhimentos, quando comparado com o mês anterior, já observado no território em razão da aproximação das festas de final de ano, onde, historicamente ocorre o aumento das itinerâncias da população em situação de rua. Seguiu o padrão de aumento dos atendimentos e acolhimentos, como pontuado nos meses anteriores, além da manutenção da superação de todas as metas contratuais estabelecidas para o serviço, evidenciando o alcance e capacidade de atuação da equipe multiprofissional neste território. As ações de articulação setorial e atividades coletivas se destacaram, sem prejuízo dos demais indicadores.

O **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)** manteve a regularidade de suas ações. O desempenho obtido evidencia a capacidade do dispositivo de sustentar processos de trabalho qualificados, assegurando coerência entre as diretrizes e resultados. Seguimos firme na centralidade do cuidado em liberdade no fortalecimento dos vínculos com os usuários, com foco no respeito à singularidade de cada sujeito e na construção coletiva de estratégias de cuidado.

As intervenções desenvolvidas reafirmaram compromisso em viabilizar acesso a direitos, com destaque para a garantia do cuidado em saúde, especialmente no campo da saúde mental, álcool e outras drogas. O PCCH consolidou práticas de acolhimento, escuta, articulação intersetorial e acompanhamento contínuo, elementos essenciais para a integralidade da atenção.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e na política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões sociais e psicológicas, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em novembro de 2025, as eCR deram continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais

acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

No mês de novembro, a equipe do Consultório na Rua do Distrito de Brotas manteve suas atividades rotineiras de cuidado à população em situação de rua, atuando tanto nos territórios de campo fixo e itinerante quanto na UBS Prof. Mário Andréa. As ações envolveram promoção, prevenção, recuperação e tratamento em saúde, praticando o cuidado humanizado e longitudinal.

Foram realizadas atividades como acolhimento com escuta qualificada, encaminhamentos para outros níveis da Rede de Atenção à Saúde, matriciamento, articulação intersetorial, ações de planejamento sexual e reprodutivo, prevenção de IST, testagem rápida, atividades de redução de danos, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), buscas ativas e demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Além disso, foram feitos encaminhamentos para emissão de documentos e atualização de benefícios sociais, fortalecendo a interface entre saúde e assistência social.

A equipe multiprofissional permaneceu em pleno funcionamento. No período, a psicóloga Juliany Amancio retornou de férias, enquanto outros profissionais saíram para gozo de férias: a auxiliar administrativa Andreia Conceição, o motorista Joedson Mendes e a técnica de enfermagem Marcelina Lima. A equipe recebeu ainda um técnico redutor para apoio às ações de campo, além de profissionais feristas das áreas administrativa e motorista. O residente médico seguiu integrado às atividades, contribuindo para o cuidado ofertado à população.

As ações de educação em saúde foram voltadas para as temáticas do Novembro Azul e do Novembro Negro, abordando respectivamente a saúde do

homem, com ênfase na prevenção do câncer de próstata e de pênis, e a valorização da cultura afro-brasileira. Nas ações voltadas ao Novembro Azul, foram discutidas estratégias de autocuidado e prevenção, bem como ofertados água, kits de higiene, preservativos e lubrificantes. As atividades ocorreram no Centro POP Djalma Dutra e no campo do Engenho Velho de Brotas, utilizando metodologias semelhantes.

Em relação ao Novembro Negro, a equipe planejou dois momentos voltados à valorização da cultura afro e à promoção de lazer associado à redução de danos. A primeira atividade foi uma visita cultural à Casa do Olodum, onde os usuários conheceram a história, a fundação e os elementos da cultura musical afro-baiana. A segunda atividade aconteceu na Marquise, com foco em redução de danos, incluindo música, pintura corporal, rodas de conversa sobre estratégias de cuidado, além da oferta de água, preservativos e kits de higiene.

No âmbito das articulações em rede, a equipe manteve sua participação ativa em diferentes espaços com o objetivo de qualificar o cuidado à população em situação de rua e garantir direitos. A equipe de Brotas tem investido continuamente em processos de formação e fortalecimento de parcerias. Em novembro, participou das comissões criadas pelo Projeto Girassóis (protocolo, biossegurança e prontuário), bem como de reuniões com o NUAD, GT Pop Rua, RAPS e demais espaços intersetoriais. O Girassóis, em parceria com a SMS e o setor de comunicação (ASCOM), vem buscando dar maior visibilidade ao trabalho dos Consultórios na Rua, contribuindo para evidenciar as vulnerabilidades enfrentadas pela população em situação de rua e a importância estratégica das eCR na garantia de cuidados.

No que diz respeito à imunização itinerante, a equipe enfrentou dificuldades para manter as atividades previstas devido ao afastamento da técnica de enfermagem, que estava de férias. Essa ausência comprometeu a

realização da vacinação extramuros, tornando ainda mais necessário o apoio da UBS na disponibilização de um profissional para suporte.

Após diversos diálogos, e diante do risco de não ocorrer vacinação no mês corrente, foi possível organizar a atividade, contando com o apoio de uma técnica de enfermagem do Consultório na Rua da Gamboa e de outra profissional disponibilizada pela UBS. Contudo, não foi possível realizar a vacinação no Centro POP, em virtude da dificuldade da UBS em disponibilizar técnica de enfermagem para esse suporte.

Quadro 12 – Vacinação eCR Brotas, novembro 2025.

DATA		26/11/25
LOCAL		Pracinha
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		15
Nº USUÁRIOS VACINADOS		8
Nº DE DOSES	INFLUENZA	6
	COVID	5
	HEP.B	0
	dT	02
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (RAIVA):	00

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

Durante o mês de novembro de 2025, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) Gamboa desenvolveu um conjunto expressivo de ações intersetoriais e setoriais, com foco no fortalecimento dos processos de trabalho, no acompanhamento qualificado de usuários em situação de vulnerabilidade e na articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e demais serviços socioassistenciais. As atividades registradas nas Fichas de Atividade Coletiva refletem um período marcado por intenso diálogo institucional, construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e ampliação das estratégias de cuidado integral.

No âmbito setorial, destacaram-se as reuniões internas da equipe realizadas na ESPS- Escola de Saúde Pública, os encontros permitiram revisar fluxos, aprimorar estratégias e qualificar a tomada de decisão sobre casos complexos envolvendo debates sobre processos de trabalho, monitoramento das ações e formulação de PTS, reforçando o alinhamento técnico da equipe e o cuidado centrado no usuário.

Paralelamente, houve uma forte aproximação com serviços especializados da RAPS, como o CAPS Gregório de Matos e o CAPS II Jardim Baiano, com os quais foram realizadas discussões de caso, planejamento conjunto e acompanhamento de usuários em sofrimento psíquico. Essas articulações favoreceram o compartilhamento de responsabilidades e a construção de estratégias mais assertivas para usuários com demandas complexas de saúde mental.

No eixo intersetorial, as ações contemplaram instituições como Irmã Dulce/CATA, Cedap/ NIAT, Adra II, Centro Pop, SAC Comércio e o programa Corra para o Abraço. Nessas ações foram discutidos casos, revisados PTS,

pactuadas intervenções compartilhadas e monitoradas ações relacionadas à inclusão social, acesso a benefícios, enfrentamento do uso abusivo de substâncias, retomada de vínculos familiares e promoção de direitos.

Além das articulações intersetoriais e setoriais, o mês também contou com ações estratégicas voltadas à promoção da saúde no território. A equipe realizou vacinação itinerante no Centro Pop 2 de Julho ampliando o acesso das pessoas em situação de rua às imunizações e contribuindo para a redução de agravos preveníveis, considerando as dificuldades de continuidade do cuidado nessa população.

Também foram desenvolvidas ações em alusão ao Novembro Azul, voltadas para a valorização da cidadania, inclusão social e promoção de direitos da população em situação de rua, bem como atividades relacionadas à saúde do homem, com orientações e incentivo ao autocuidado.

No âmbito da educação permanente, a equipe participou da oficina “Manejo de Crise em Saúde Mental para População em Situação de Rua” realizada no dia 13 de novembro de 2025. A atividade teve como objetivo qualificar o cuidado ofertado às pessoas em situação de rua, ampliando a capacidade das equipes para atuar de forma ética, sensível e técnica diante de situações de crise. Fundamental para aprimorar intervenções em situações de sofrimento psíquico e fortalecer práticas de cuidado humanizadas e seguras.

De forma geral, o mês de novembro se caracterizou por uma agenda qualificada, voltada para o cuidado integral, a gestão compartilhada e a educação permanente em saúde. As ações desenvolvidas evidenciam o compromisso da equipe com a construção de práticas interdisciplinares e intersetoriais, essenciais para assegurar respostas efetivas às necessidades da população em situação

de rua no território da Gamboa. As ações de vacinação aconteceram de acordo com o quadro a seguir:

Quadro 13 – Vacinação eCR Gamboa, novembro 2025.

DATA		19/11/2025
LOCAL		Centro Pop 2 de Julho
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		10
Nº USUÁRIOS VACINADOS		9
Nº DE DOSES	INFLUENZA	4
	COVID	4
	HEP.B	4
	dT	4
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (RAIVA):	0

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Neste mês de Novembro de 2025, a equipe conseguiu desenvolver suas atividades nos territórios, apesar das dificuldades logísticas ainda enfrentadas por conta das fortes chuvas, causando sérios alagamentos nas áreas de atuação.

A equipe do CNR de Itapagipe seguiu fortalecendo os vínculos com os usuários, identificando os territórios de maior necessidade, avaliados pela equipe semanalmente, com objetivo de ampliar nossa linha de cuidados, respeitando os princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, atentos às demandas de Doenças Crônicas e Infeciosas, estruturando plano terapêutico singular, centrado na pessoa, onde visa promover autonomia e a participação ativa do

usuário no processo de saúde. Intensificou-se temas como: Tuberculose e HIV/AIDS nas reuniões de estudo de caso, espaço importante para identificar as pendências de cada usuário e a construção das próximas ações como: coleta de escarro, agendamento para exames complementares, acompanhamento dos assistidos, articulação com as redes, orientação e monitoramento destes usuários.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO), que consiste no acompanhamento presencial e regular do uso dos medicamentos pelos usuários, garantindo que as doses sejam tomadas corretamente e no tempo adequado, por meio da promoção do cuidado integral, segue sendo realizado pela equipe multiprofissional, que acompanham a adesão do usuário ao tratamento, identificam dificuldades, oferecem suporte e reforçam a orientação de saúde, sendo também devidamente registrado em Prontuários e Tabelas para Monitoramento contínuo, abordados em cada reunião de equipe. As medidas têm facilitado os rastreios daqueles que abandonaram seus tratamentos, fortalecendo o empenho por parte de todos da equipe.

Neste mês, a Comissão Interna (Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Coordenador do CnRI) prossegue com suas reuniões na terceira quinta-feira de novembro para desenvolver estratégias integradas de cuidado para Tuberculose (TB), HIV/AIDS, ISTs, gestantes, vacinação e métodos contraceptivos. A inclusão dos métodos contraceptivos visa explicitamente o planejamento reprodutivo e a prevenção de gestações não planejadas, reduzindo riscos à saúde sexual e reprodutiva. Além da criação técnica das estratégias, esta ação fortalece a autonomia, resgata a dignidade e melhora a qualidade de vida dos usuários, mantendo ativo o rastreamento e garantindo acesso a um acompanhamento humanizado e integral.

A equipe recebeu suporte do Distrito Sanitário e do Centro POP (Centro
de

Referência Especializado para População em Situação de Rua), para ação de vacinas extra muro mensalmente, com o objetivo de contribuir com a imunização das pessoas em situação de rua e dar continuidade nas ações preventivas por meio de vacinações nos nossos campos fixos, como Baixa do Fiscal 1 e 2.

A equipe dispõe de lista com os nomes de usuários sintomáticos respiratórios, e outra lista para aqueles interessados em vacinação, o que permite organizar o fluxo de atendimento das necessidades específicas dos usuários. Essa organização contribui para otimizar os serviços, além de planejar estratégias de intervenção de forma mais eficiente nas ações de saúde desenvolvidas pela equipe. Essas listas foram entregues para a sala de vacina da UBS, com o intuito dos profissionais acessarem o sistema e conferir as vacinas que cada usuário já recebeu. Essa verificação é fundamental para identificar pendências, atualizar o esquema vacinal e garantir uma oferta de cuidado mais completa e segura, reduzindo, assim, os danos aos quais os usuários estão expostos na rua.

A lista das vacinas dos usuários de cada território, encontra-se no consultório, onde organizamos o seguimento com datas estratégicas para a realização da vacinação, duas vezes ao mês, nos respectivos territórios. O mesmo critério está sendo adotado para os pacientes com TB e HIV, utilizando pastas separadas, com planilhas do sistema, que são periodicamente atualizadas para garantir a qualidade no acompanhamento.

Ainda no mês de Novembro, fomos convidados pela Associação Pleno Cidadão (ASPEC), localizado na Ribeira, sendo uma organização de caráter social, para fazer uma palestra da 4ª edição Novembro Azul, com a temática: Homem, Saúde e Cuidado devem caminhar lado a lado, ministrado pela enfermeira e a redutora de danos do consultório, utilizando apresentação de slides, com estratégias de promoção a conscientização da prevenção do câncer de

próstata, com abordagem também a saúde integral do homem, incluindo saúde mental, cuidados com doenças crônicas, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e estímulo à adoção de hábitos saudáveis.

No mesmo período, realizou-se uma roda de conversa com profissionais e assistidos do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS). Os profissionais do CnaR foram convidados pela Instituição, e a atividade foi conduzida pela enfermeira responsável e pela equipe técnica do CnaR Itapagipe. A ação abordou temas alusivos às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, trazendo orientações sobre prevenção do câncer de mama, câncer do colo do útero e saúde do homem. As atividades tiveram como foco a promoção da saúde e o fortalecimento do cuidado voltado às pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social.

As reuniões em equipe para estudo de caso acontecem presencialmente, a cada duas quintas no mês na sala de reunião da UBS Virgílio de Carvalho, autorizado pela gerente da unidade.

Reforço com a equipe em reunião a importância quanto a forma correta e organizada de evoluir nos Prontuários após os atendimentos, onde deverão conter carimbos dos respectivos profissionais e assinatura completa e legível na falta do mesmo. Reforço sobre o registro das recusas pelos usuários, e toda e qualquer ação, de transporte e atendimento que houver, ou qualquer ocorrência este deverá constar no prontuário. Reforçado também com a equipe a importância e a necessidade extrema do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante os atendimentos no CnaR e no campo, sendo o uso da máscara de proteção, um item indispensável para garantir a segurança dos profissionais e dos usuários.

Mantemos fortalecidos os vínculos com novos agendamentos para reuniões intersetoriais (DT Itapagipe, Centro POP, UAI Pirajá, SAE Marimar,

Rubin de Pinho) abordando a temática dos fluxos em nossos atendimentos, rastreio de pacientes com TB, HIV e outras ISTs. Junto ao SAE Marimar, dispomos do levantamento da lista dos nomes dos pacientes nos quais deram seguimento ao tratamento contra HIV, quem abandonou, como encontra-se a carga viral de cada um e quem foi a óbito. A cada visita ao território realizamos busca ativa destes assistidos baseados sempre no cuidado da retirada do mesmo no território para realização do teste rápido (Buscas ativas realizadas para HIV, TB como prioridades).

Realizamos neste mês, ações socioeducativas, atividades lúdicas, ações em saúde, que fortalecem ainda mais o vínculo, reduz danos, e proporcionam momentos de lazer, bem-estar, entendendo que estes momentos fazem parte do ciclo vital do ser humano. Seguem algumas das nossas atividades realizadas neste mês de Novembro:

- Ação lúdica com desenhos para colorir como redução de danos em saúde mental;
- Ação lúdica com bolas interagindo com as crianças;
- Novembro azul, saúde e cuidado do homem.

Realizado capacitação do sistema de prontuário eletrônico VIDA+ com toda equipe do CnaR Itapagipe, com o objetivo de garantir que todos os profissionais dominem as funcionalidades para otimizar o atendimento e a segurança das informações dos usuários, nesta ocasião, participado do treinamento do Programa Agora tem Especialistas, ofertado à coordenação, à, enfermeira e a médica do CnaR, realizado na Escola de Saúde Pública de Salvador (ESPS), que tem como principal objetivo de ampliar o acesso da população a serviços especializados no Sistema Único de Saúde (SUS) e de reduzir o tempo de espera para consultas, exames, tratamentos e cirurgias

eletivas, fortalecendo a atenção especializada em todo território nacional, com ênfase em regiões historicamente desassistidas.

Nossa Educação Permanente em Saúde (EPS), ocorrida no dia 13.11.25, no Auditório da Escola de Saúde Pública de Salvador (ESPS), trouxe como tema: Oficina sobre manejo de crise em Saúde Mental para população em situação de rua, onde explanou o manejo de crise nos Consultórios de Rua, e proporcionou reflexões sobre estratégias de cuidado em saúde mental em contextos vulneráveis. Destacou a importância da escuta qualificada, do trabalho em equipe e da articulação Intersectorial. O encontro reforçou práticas humanizadas no atendimento e o fortalecimento das redes de apoio no território.

A vacina neste mês seguiu o calendário pré estabelecido junto ao Centro Pop. dados detalhados a seguir:

Quadro 14 – Vacinação eCR Itapagipe , Novembro 2025

VACINAÇÃO		
DATA		26.11.25
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		02
Nº USUÁRIOS VACINADOS		02
Nº DE DOSES	INFLUENZA	0
	COVID	0
	HEP.B	0
	dT	0
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0
	OUTRA (GRIPE):	2

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

No mês de novembro houve mudanças na composição de equipe, com o desligamento a pedido do médico Marconi, no dia 12 de novembro. No mês em questão, a equipe recebeu o reforço do Redutor de Danos, Ricardo Coutinho, com a previsão de permanência de um mês, o que foi importante, visto que parte do mês tivemos um profissional a menos na equipe.

O mês foi iniciado com ação de Cuidado com o cuidador, em momento vivenciado no Parque de Pituáçu, com a realização de roda de conversa sobre ações de cuidado, massoterapia, ventosaterapia e auriculoterapia. Tivemos a participação de Arnaldo Barros, profissional parceiro da USF Itapuã e de residente da FESF, Pedro Nuhan, promovendo as Práticas Integrativas Complementares com a equipe. Este foi um momento importante de escuta e conexão, que contribuiu com o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais, aspecto protetivo importante, sobretudo em equipes que atendem públicos expostos a iniquidades, em contextos sociais complexos e desafiadores.

Como desdobramento das atividades do Outubro Rosa, seguimos aguardando o agendamento das 10 mamografias, solicitadas à Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua (SMS), visto que não conseguimos vagas através do Sistema Vida. Como tema de ações de educação em saúde, realizamos atividades relacionadas à campanha do Novembro Azul, levando para o nosso público, atividade reflexiva e informativa, a partir da ludicidade da brincadeira da pescaria.

Demos continuidade à busca pela qualificação dos processos de acompanhamentos e monitoramento de condições de saúde e agravos dos usuários acompanhados (Doenças crônicas; HIV e Hepatites; Sífilis; Tuberculose; Dispensação de medicamentos; Gestantes; pessoas em uso de contraceptivos; encaminhamento para especialidades), reservando espaço nas

reuniões semanais de equipe para o compartilhamento das informações e mobilização dos processos de acompanhamento de cada condição.

Intensificamos as ações de cuidado com usuários em coinfeção por HIV e Tuberculose, realizando o Tratamento Diretamente Observado (TDO) aliado à priorização na dispensação de insumos, à exemplo do kit lanche e observamos maior adesão ao tratamento por parte destas. Tivemos no mês em questão internamento de 3 usuárias motivado por violências sofridas no território, além de outra em função do quadro clínico. Este dado reforça mais uma vez a vulnerabilização a qual as mulheres são expostas na situação de rua.

Recebemos o retorno quanto ao agendamento de especialidades solicitadas via fluxo com a Atenção Especializada (Secretaria Municipal de Saúde) nos Multicentros AME Pirajá, Liberdade e Carlos Gomes.

Seguimos com os processos de articulações setoriais e intersetoriais com vistas a promover o acompanhamento das pessoas assistidas, o cuidado compartilhado e a ampliação do acesso aos direitos com os seguintes dispositivos: Conselho Tutelar de Mussurunga; ASPEC Itapuã; ASPEC Pituaçu; Central de Vagas SEMPRE; SEAS; CAPS Gey Espinheira; CAPS Franco Baságua; ICOM; CEDAP; USF Eduardo Mamede; Hospital Municipal; UPA Cabula; UPA Parque São Cristóvão; eCR de Lauro de Freitas.

Representações da eCR Itapuã participaram do GT de Vigilância com foco em Tuberculose e Hanseníase do Distrito Sanitário de Itapuã, além das reuniões de comissões internas do Girassóis de Rua (Comissão de Prontuários, Comissão de Protocolos e Comissão de Biossegurança) e Núcleo de Educação Permanente (NEPH). Houve participação efetiva também das reuniões de Coordenação, Planejamento 2026 e na Educação Permanente do mês de novembro.

Como desdobramentos da participação nas comissões, começamos a implantar as mudanças definidas pela Comissão de Prontuários, a partir da elaboração de diretrizes de padronização dos documentos. Acreditamos que este processo contribuirá de forma efetiva com a qualificação das informações coletadas, com a segurança do paciente e dos processos de cuidado, visto que a comissão tem se ocupado em elaborar as diretrizes com base nas experiências e desafios vivenciados na prática.

No mês de novembro a equipe teve a capacitação referente ao Sistema Vida, com foco na uso do Prontuário Eletrônico, momento em que os técnicos puderam experienciar o sistema, à partir da verificação de que o acesso ao Prontuário já foi liberado para a equipe de nível superior. A equipe de nível médio, segue com a funcionalidade de inclusão de procedimentos.

Como programado mensalmente, foi realizada a vacinação itinerante, que no mês em questão aconteceu na ASPEC Família Itapuã, conforme quadro a seguir:

Quadro 15 – Vacinação eCR Itapuã, Novembro 2025

VACINAÇÃO		
DATA		12/11/2025
LOCAL		ASPEC Família Itapuã
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		19
Nº USUÁRIOS VACINADOS		19
Nº DE DOSES	INFLUENZA	17
	COVID	11
	HEP.B	0
	dT	0
	dTpa	0
	TRIPLICE VIRAL	0
	HPV	0
	FEBRE AMARELA	0
	VARICELA	0

	SCR	0
	OUTRA (IDENTIFICAR):	0

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No mês de novembro, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, teve seu quadro de funcionários reduzida, em virtude das férias e licença prêmio das colaboradoras Ana Carla (médica de família) e Cinthia Almeida (Enfermeira) que só retornarão no início do mês de janeiro de 2026. No dia 05/11 chegaram residentes de psicologia Paula Mayumi Sewaki e Alane Mendara da Silva Costa (ambas permanecerão somente neste mês de novembro) e do médico residente João Paulo Barreto Borges Coroa (permanecerá até o início do mês de fevereiro de 2026).

Houve diversos atravessamentos que impactaram no processo de trabalho das equipes tais quais: adoecimento de profissionais, com 4 afastamentos médicos ao mesmo tempo nas primeiras semanas do referido mês, necessitando de uma manobra eficiente para dar contas das possíveis demandas já organizadas. Atrelado a isso, o atraso do repasse financeiro ao projeto girassóis, repercutiu no atraso salarial dos trabalhadores e no transporte dos mesmos. Também as fortes chuvas em Salvador impactando diretamente na saúde do trabalhador por conta das condições de trabalho na UBS e nos campos, em especial os noturnos.

Vale ressaltar que a equipe continua com os transtornos no período de chuva em que a sala da UBS fica toda alagada, com pingueiras persistentes, os equipamentos foram cobertos com sacos plásticos o que se tornou insuficiente, a equipe de manutenção do Projeto Girassol compareceu na sala e fizeram tais observações e intervenções paliativas, alegaram que tal situação é um problema crônico da UBS, que necessita de uma reforma na estrutura da Unidade ou seja algo macro para que o referido impasse seja de fato sanado.

Diante dos fatos ora sinalizados foi realizada uma reunião (CnaR, eSF, coordenação do DSCH, e SMS) em busca de respostas e os encaminhamentos gerados. Acontecerá mais uma reunião no dia 10/12 às 9h para apresentação do mapa da reforma da UBS no qual incluiria uma intervenção na estrutura da UBS, com a garantia da saída do consultório da sala atual para uma mais adaptada. E segura.

No que tange às ações realizadas nos territórios, os campos foram marcados por entrega de medicamentos, fortalecimento de vínculos e atividade de educação em saúde, por meio de roda de conversa, em alusão ao Novembro Azul, com foco na saúde do homem em especial na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. A roda de conversa teve o propósito de quebrar tabus e incentivar a população masculina a adotar hábitos saudáveis e procurar assistência médica regularmente. A atividade teve muita música, poesia e dança, além da exposição sobre Novembro Negro.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) foram mais potencializados, com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH, bem como intensificação de cuidados à saúde do homem, Houve também articulações com os demais serviços como Núcleo da Infância e Adolescência NIA, a Área Técnica de Saúde Pop Rua - CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, HGE, Moradia Assistida, CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultório na Rua de Brotas e Gamboa, CEPRED, UAA Bomfim e CAPS II Jardim Baiano, ESPS e Unidades de saúde do CH Ramiro, Terreiro e Pelourinho.

Houve a participação da equipe na atividade de educação permanente em saúde com o tema “ Oficina sobre Manejo de crise em Saúde Mental para População em Situação de Rua” EPS, Participação na Reunião do Comitê Técnico Municipal de Saúde da População em Situação de Rua, neste evento foi apresentado as diversas barreiras de acesso que o público Pop Rua tem sofrido, em

especial os que apresentam demandas de saúde mental, a mesma discussão foi levantada na reunião de matriciamento do DSCH, citando um caso de uma paciente com demandas de saúde mental que tem pedido socorro diante das violências diversas e violações que tem sofrido em meio a situação de Rua. Ocorreu a Reunião no NUAD sobre questões administrativas, discutindo processos de trabalho e repasse da nova portaria do Programa Moradia Assistida, também houve representação de trabalhadores nas comissões do Projeto Girassóis, bem como no NEPH.

Em especial este mês, foi perceptível a consolidação das terças pela manhã de forma itinerante nos campos do Centro Histórico uma experiência exitosa, mas que vem colocando desafios para toda equipe, por exemplo quando os colaboradores chegam até a UBS para deixar seus pertences (Bolsa, almoço, materiais de trabalho) e ali já se encontra paciente em busca de atendimento, e assim mais uma vez é necessário para explicar que o Consultório é na rua, que caso deseje atendimento a UBS, poderá procurar um funcionário para os devidos encaminhamentos.

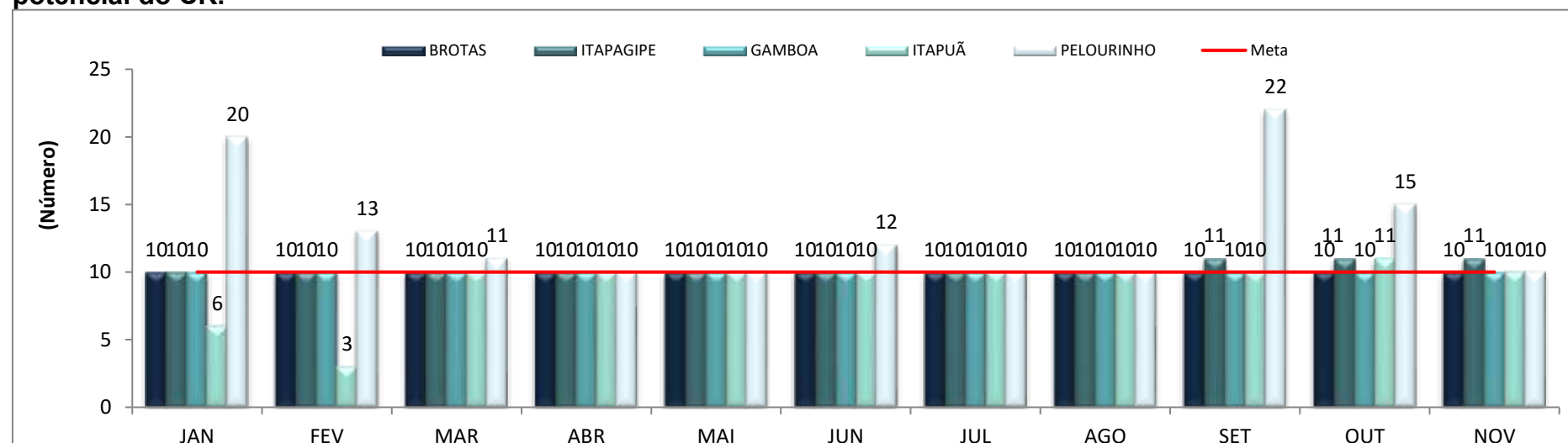
Este mês a equipe não conseguiu participar junto com outros serviços de vacinação itinerante no território devido à alta demanda de serviço, poucos colaboradores e os imprevistos.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



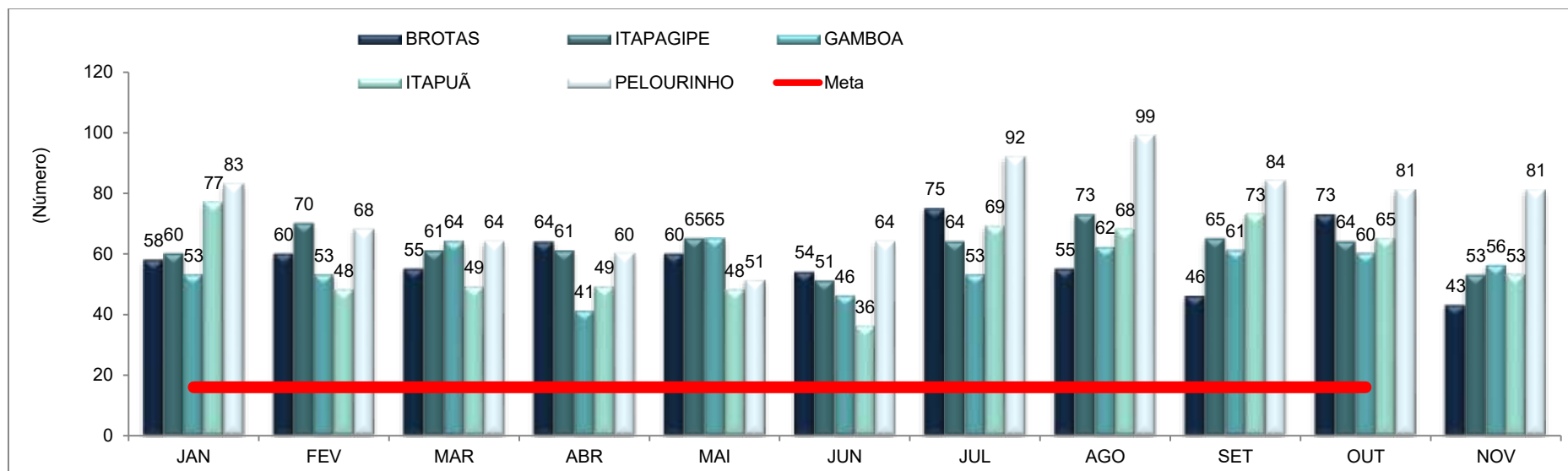
Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida, novembro 2025.



Durante o mês de novembro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de **51 cadastros** individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas: 10; Itapagipe: 11; Gamboa:10; Pelourinho:10 e Itapuã:10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no **ANEXO 13**.

Atualmente, o **Consultório na Rua de Brotas** conta com 688 prontuários, dos quais 292 estão ativos, 375 inativos e 21 correspondem a óbitos. A **eCR Itapagipe** conta com 953 prontuários, sendo 601 ativos, 352 inativos e 0 óbito. O **CnaR Gamboa** tem 1.145 usuários cadastrados, com 547 ativos, 620 inativos e 23 óbitos. A **eCR Pelourinho** possui atualmente 1.770 usuários cadastrados, dos quais 621 estão ativos, 1.079 inativos e 70 correspondem a óbitos. Por fim, a **eCR Itapuã** conta com 1.062 usuários cadastrados, sendo 402 ativos, 650 inativos e 10 óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, novembro de 2025



O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de Novembro de 2025. Total de ações por equipe:

- **Brotas:** 43 ações
- **Itapagipe:** 53 ações
- **Gamboa:** 56 ações
- **Itapuã:** 53 ações
- **Pelourinho:** 81 ações

As equipes demonstraram um desempenho acima da meta esperada, totalizando **286 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. O destaque quantitativo ficou com a equipe do Pelourinho, enquanto qualitativamente observa-se diversidade de estratégias (ações em UBS, itinerantes e campos fixos), indicando uma abordagem ampla e territorializada do cuidado. Isso contribui para o fortalecimento de vínculos, continuidade assistencial e acesso ampliado da população em situação de rua aos serviços de saúde e proteção social. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 43 ações de Redução de Danos. 17 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 09 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais 17 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Luís Cabral, Baixa de Quintas e Ferinha. Os campos da Vila América, Rodoviária e BRT têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário.



Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 53 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 18 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 21 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 14 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

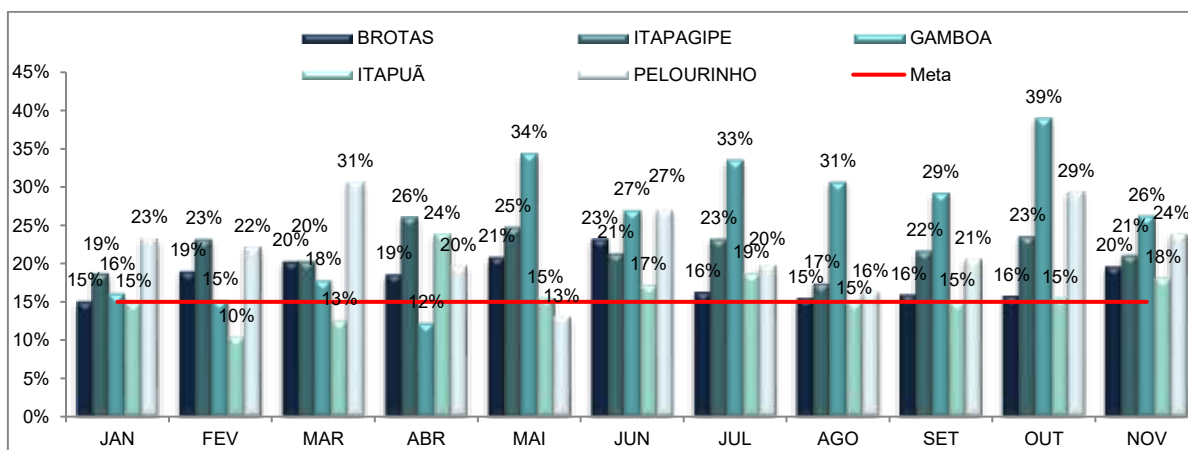
Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 56 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de novembro. Dentre elas, 19 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 16 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 21 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 53 ações de Redução de Danos em novembro. Destas, 17 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento a demandas espontâneas de usuários que referenciam a equipe e buscam o atendimento e direcionamento do acompanhamento às equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas de usuários com maior grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 15 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Hospital Metropolitano; Fundação Lar Harmonia; ASPEC Família Itapuã; ASPEC Pituaçu; Hospital Otávio Mangabeira; UPA Conceição Imbassaí Pau Miúdo; USF Eduardo Mamede; Abrigo Santa Clara, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 21 ações foram realizadas em campos fixos,

como Orla I, Orla II, Igreja, Posto 12, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 81 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de novembro, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 18 foram realizadas na UBS que a equipe está lotada, 19º Centro de Saúde Pelourinho, 56 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 07 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das demandas, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, novembro de 2025.

Em Novembro de 2025, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **350 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:



eCR Brotas – 61 encaminhamentos **(20 %)**

eCR Itapagipe – 79 encaminhamentos **(21%)**

eCR Gamboa – 85 encaminhamentos **(26%)**

eCR Pelourinho – 74 encaminhamentos **(24%)**

eCR Itapuã – 51 encaminhamentos **(18%)**

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 312 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 61 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 20% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 376 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 79 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 21%.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 325 atendimentos de nível superior. Foram realizados 85 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 26% dos atendimentos.

Consultório na Rua do Pelourinho registrou 311 atendimentos de nível superior. Desses, 74 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **24%** do total.

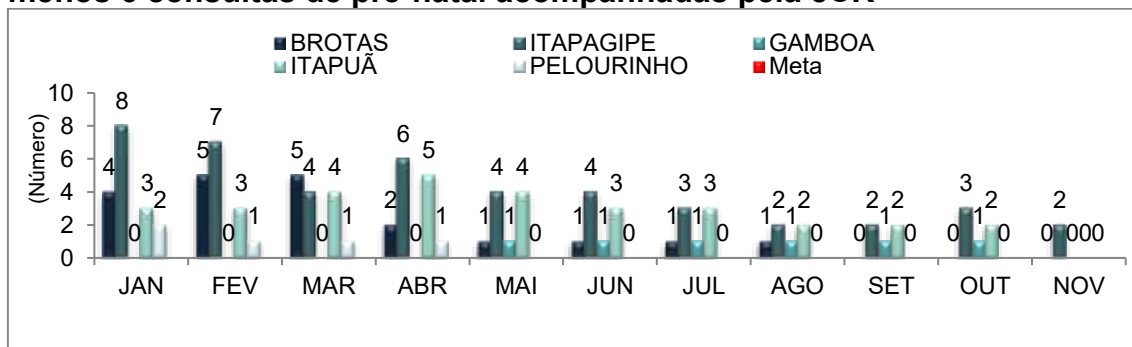
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 282 atendimentos de nível superior. Foram feitos 51 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando 18% do total de atendimentos.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência(USF/UBS) dos CnaR onde as equipe está lotada, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos

desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, novembro 2025.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Durante o mês de novembro, apenas a equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou acompanhamento de 02 usuárias gestantes, menores de idade, no território conforme quadro abaixo.

Quadro 16 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - Novembro 2025.

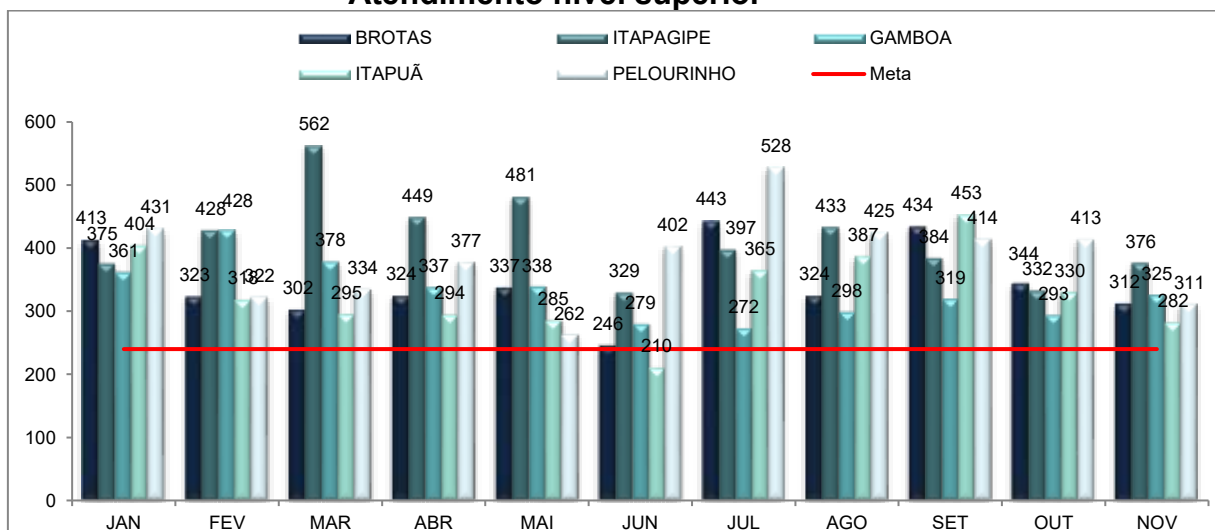
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL							Número de consultas pré-natal realizadas	
nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data do início do Pré-natal	Idade Gestacional na primeira consulta	Idade Gestacional atualizada (ao final do mês vigente)	Risco Habitual	Alto Risco
1	A.B.S.S. J	13	G0,P0,A0	16/05/25	Desconhecida	38s	4	04
2	A.S.S.J	16	G1, G1 P0,A0	01.10.2025	Desconhecida	1823s18188 88821s	3	01

Destaca-se que essas gestantes acompanhadas pelo CnaR Gamboa são assistidas pelo Ministério Público e Conselho Tutelar e têm como responsável legal os genitores. Portanto, o acompanhamento está sendo desenvolvido de forma integrada, garantindo a proteção social, o acesso aos serviços de saúde, bem como a realização do Pré- Natal de forma regular, acompanhada pela equipe, junto a Maternidade Climério de Oliveira, com agendamentos para Equipe Multi da Unidade e o cumprimento das medidas de apoio definidas pelas equipes responsáveis.

A equipe tem prestado todo suporte necessário a estas usuárias. A família foi acionada porém demonstraram pouco interesse nos casos das menores, então a equipe acionou o Conselho Tutelar. Os agendamentos para acompanhamento pré-natal acontecem a sextas-feiras, ou conforme agenda interna da Maternidade de referência Climério de Oliveira e da UBS.

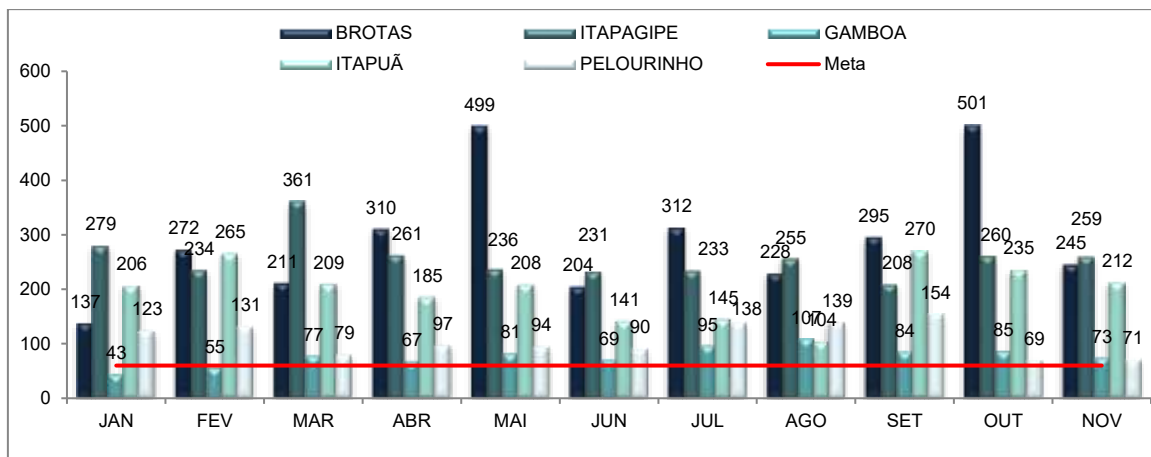
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, novembro 2025

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, novembro 2025

Durante o mês de novembro de 2025, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **2.384 atendimentos** a pessoas em situação de rua e 860 procedimentos, conforme detalhado no **ANEXO 17**. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe de Consultório na Rua:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 312 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 245 procedimentos. As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe técnica e abrange atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais.

Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 635 atendimentos a POP RUA sendo 376 por profissionais de Nível Superior e 259 procedimentos por profissionais de Nível Médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

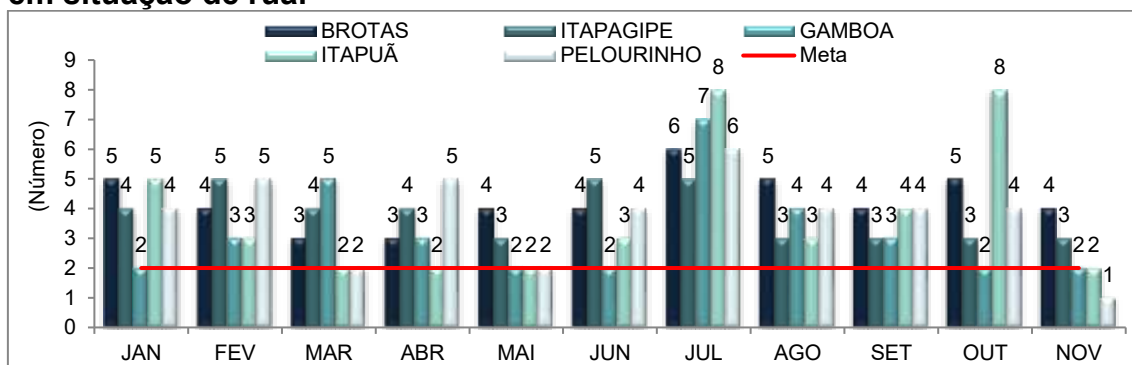
Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou 398 atendimentos à população em situação de rua, destes 325 foram executados por profissionais de nível universitário e 73 procedimentos por profissionais de nível médio, divididos entre campos fixos, itinerantes, e atendimentos na USF Dona Isabel Iraci Silva.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 311 atendimentos por profissionais de nível superior e 71 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 382 atendimentos.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de novembro, 494 atendimentos, dentre estes, 282 foram atendimentos de nível superior e 212 procedimentos de nível médio, realizados nos campos fixos, itinerantes e na USF Itapuã.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, novembro 2025

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **12 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social.

A distribuição dessas atividades por equipe foi a seguinte: **eCR Brotas** realizou **04** atividades, **Itapagipe 03**, **Gamboa 02**, **Pelourinho 02** e **Itapuã 02**. Dessa forma, todas as equipes atingiram 100% da meta estabelecida, que consistia em realizar no mínimo duas ações de educação em saúde e mobilização social por mês, conforme documentado no **ANEXO 18**.

A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.



Ao longo do mês de novembro a eCR **Brotas** realizou **04** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 17 – Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- Novembro de 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
06/11/2025	Atividade voltado para Novembro azul	Educação em saúde	5	Centro Pop-Djalma Dutra
14/11/2025	Visita na casa do olodum	Educação em Saúde	2	Casa do Olodum
18/11/2025	Redução de danos	Educação em Saúde	11	Marquise
27/11/2025	Novembro azul - saúde do homem	Educação em Saúde	12	Engenho Velho de Brotas

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Brotas. Novembro/2025.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 03 Atividades Coletivas (Educação em Saúde através de Rodas de Conversa e Atendimento em Grupos com Atividades Lúdica).

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-Novembro 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/11/2025	Ação lúdica com desenhos para colorir como redução de danos em saúde mental	Desenhos para colorir com redução de danos e psicológicos	05	Uruguai
18/11/2025	Ação lúdica com bola e interação com as crianças	Brincadeiras de bola com as crianças como redução de danos na infância	08	Mares
19/11/2025	Novembro azul, saúde e cuidado do homem	Roda de conversa sobre a saúde do homem, câncer de próstata e prevenção	16	Aspec Ribeira

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, Novembro 2025.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:



Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa- 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
19/11/2025	Vacinação	Atendimento em grupo	13	Centro Pop 2 de Julho
19/11/2025	Ação novembro Azul	Atividade de Educação em Saúde	30	Comércio

Fonte: Ficha de atividade coletiva do E-SUS AB eCR Gamboa, novembro, 2025.

A eCR **Pelourinho**, no mês de novembro, realizou 02 atividades coletivas com os(as) usuários(as) no campo UBS, com oferta de atendimento em grupo e educação em saúde, conforme descrição abaixo:

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, novembro, 2025.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
1	18/11/2025	Novembro Negro/Azul	Realizado atividade de Educação em saúde sobre saúde do Homem e novembro negro, ofertado escuta, orientação, e insumos de redução de danos	10
2	19/11/2025	Novembro Negro	Realizado atividade de Educação em saúde juntamente com a Ubs 19° cs Pelourinho, sobre o novembro negro, ofertado escuta, orientação, musicoterapia e dança.	15

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de novembro, 02 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - novembro 2025

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
17/11/2025	Pescaria do Novembro Azul, ludicidade e reflexão sobre saúde do homem.	Educação em saúde	06	Abaeté
20/10/2025	Pescaria do Novembro Azul, ludicidade e reflexão sobre saúde do homem.	Educação em saúde.	07	Orla/Igreja

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Novembro/2025

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

A programação de Educação Permanente do Projeto Girassóis é direcionada aos trabalhadores e trabalhadoras do Projeto, assim como aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) dos distritos sanitários envolvidos no Projeto, e Atenção Especializada. O objetivo é promover o aprimoramento contínuo das práticas e conhecimentos, visando melhorar a qualidade do atendimento prestado às pessoas em situação de rua.

A EPS realizada em 13/11 representou um momento de grande importância para o fortalecimento das práticas de cuidado em cenários de alta complexidade. Atuando diariamente em contextos marcados por casos complexos, as equipes encontraram na oficina um espaço para refletir coletivamente sobre situações de crise e qualificar suas estratégias de intervenção.

A metodologia baseada em estudo de casos e trabalho em grupos possibilitou que os profissionais compartilhassem experiências do território, analisassem diferentes formas de abordagem e identificassem condutas que favorecem a desescalada de situações de crise, respeitando os princípios do cuidado em liberdade, redução de danos e clínica ampliada — pilares essenciais da atuação do Consultório na Rua.

O diálogo mediado por especialistas em saúde mental contribuiu para ampliar o repertório técnico das equipes, fortalecendo a segurança profissional frente a cenários desafiadores e valorizando a importância da integração com a Rede de Atenção à Saúde para garantir continuidade do cuidado. Além disso, o debate coletivo reforçou a necessidade de estratégias de autocuidado e apoio entre pares, fundamentais para equipes que atuam diretamente na rua e lidam com situações de elevada demanda emocional.

Assim, a atividade consolidou-se como um instrumento potente de qualificação do trabalho das eCR, fortalecendo tanto a prática clínica quanto a dimensão relacional e intersetorial do cuidado ofertado à população em situação



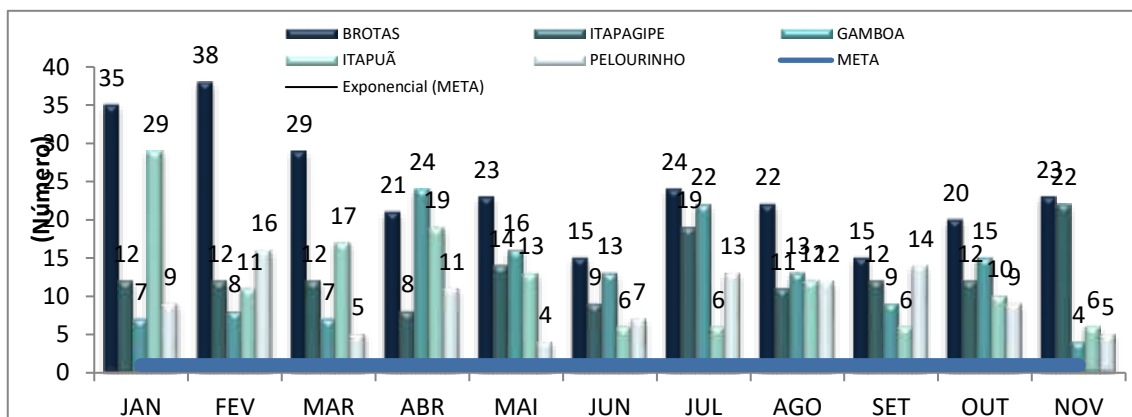
de rua.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

No mês de novembro, o projeto manteve a excelência, registrando 100% das equipes de Consultório na Rua (eCR) consistidas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). As comprovações, que incluem a descrição dos profissionais pertencentes a cada eCR, estão devidamente anexadas. A situação de cada equipe é a seguinte:

- **Consultório na Rua de Brotas:** A equipe se mantém completa, com todos os profissionais devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa, com todos os profissionais devidamente cadastrados no CNES. Houve uma atualização cadastral importante: foi encaminhado o CNES da nova Coordenadora, Cristiane Sapucaia, e solicitado o desligamento da antiga coordenadora, Priscila Almeida (com o DT acionado para a mudança), e chegada da nova psicóloga.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** No referido mês, a equipe segue completa, com todos os profissionais registrados no CNES.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos(as) os profissionais estão registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão, a equipe permanece completa, com os 12 profissionais atuando e com o cadastro atualizado no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das Ecr



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, novembro 2025.

No mês de novembro, foram realizadas **60 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe.

As ações ocorreram nas seguintes localidades:

Brotas: 23 articulações

Gamboa: 4 articulações

Itapagipe: 22 articulações

Itapuã: 6 articulações

Pelourinho: 5 articulações

A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 23 espaços de articulações intersectoriais em novembro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 22 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Novembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	3/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
2	3/11/2025	SAC Comércio-remoto	Processo de trabalho	Cnar Brotas/ SAC
3	4/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
4	5/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
5	5/11/2025	Casa do olodum-Remoto	Outros	Cnar Brotas/Casa do Olodum
6	5/11/2025	ADRA III	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA III
7	6/11/2025	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem social
8	7/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
9	7/11/2025	Casa do olodum-Remoto	Outros	Cnar Brotas/Casa do Olodum
10	10/11/2025	Centro POP-Remoto	Planejamento/monitoramento das ações equipe/outros	Cnar Brotas/Centro POP
11	13/11/2025	UFBA-Remoto	Outros	Cnar Brotas/UFBA
12	13/11/2025	Abordagem Social	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
13	17/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ SEAS
14	19/11/2025	CORRA PRO ABRAÇO- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CORRA PRO ABRAÇO
15	19/11/2025	Abordagem Social- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
16	19/11/2025	CREAS- Remoto	Discussão de caso /PTS/Outros	Cnar Brotas/CREAS
17	19/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ SEAS
18	24/11/2025	ASPEC ITAPUÃ-Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ASPEC ITAPUÃ
19	24/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
20	24/11/2025	UBS Prof Mário Andrea	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UBS Prof Mário Andrea

21	25/11/2025	Comitê- POP- RUA-SMS	Outros	Cnar Brotas/Comitê- POP-RUA
22	25/11/2025	SEAS- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
23	26/11/2025	ASPEC ITAPUÃ- Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ASPEC ITAPUÃ

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Brotas. Novembro/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 22 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 23 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe- Novembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	03/11/2025	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/CATA/CERIV
2	03/11/2025	CATA	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ CATA/EISM/CAPS/CCIDP
3	03/11/2025	ASPEC	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ ASPEC
4	03/11/2025	Defensoria Publica	Discussão de caso/Documentação	CnR Itapagipe/ Defensoria Publica
5	04/11/2025	Defensoria Publica	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ Defensoria Publica
6	04/11/2025	Previdência Social Brotas	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ Previdência Social Brotas
7	05/11/2025	Remoto	Discussão de caso/ Conselho Tutelar	CnR Itapagipe/ Conselho Tutelar
8	06/11/2025	UGPD -Brotas	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ UGPD Brotas
9	07/11/2025	CRAS Itapagipe	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ CRAS Itapagipe
10	12/11/2025	Prefeitura Bairro	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Prefeitura Bairro
11	14/11/2025	Conselho Tutelar	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Discussão de caso
12	17/11/2025	SEAS	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ SEAS
13	17/11/2025	Online/DPE	Discussão de caso	CnR Itapagipe/DPE

14	17/11/2025	Distrito Itapagipe	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/Distrito Itapagipe
15	17/11/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Cap Gey/ Centro Pop/ PC Itapagipe
16	17/11/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/MP/Caps Adilson
17	19/11/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/DPE
18	24/11/2025	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/DPE
19	25/11/2025	SMS - comércio	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/SMS
20	25/11/2025	Online	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/MP
21	26/11/2025	Pedro Melo Barris	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/Pedro Melo Barris
22	26/11/2025	Cartório – Comercio	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/Cartório

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB, eCR Itapagipe. Novembro 2025

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 15 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 24 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - Novembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	06/11/2025	Adra II - Online	Discussão de caso/ Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Adra II
2	10/11/2025	Centro Pop	Processos de Trabalho	CNR Gamboa - Centro Pop
3	25/11/2025	Sac Comércio	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CNR Gamboa - Sac Comércio
4	25/11/2025	Corra para o Abraço	Discussão de caso/ Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa - Corra para o Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa. Novembro/2025

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 05 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

25: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – novembro, 2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	04/11/2025	Remoto	Participação na reunião do NIA.	eCR Pelourinho, outras equipes intersetoriais e setoriais
2	18/11/2025	Remoto	Participação na reunião do NIA.	eCR Pelourinho, outras equipes intersetoriais e setoriais
3	25/11/2025	Remoto	Participação na reunião do NIA.	eCR Pelourinho, outras equipes intersetoriais e setoriais
4	27/11/2025	CCIDP	Participação na reunião de matriciamento do DSCH .	eCR Pelourinho, Ubs 19° Cs Pelourinho, UBS Ramiro de Azevedo, DSCH, Seas, CCIDP
5	27/11/2025	NUAD	Reunião NUAD com Questões administrativas, discutido processos de trabalho e repasse da portaria do moradia assistida .	eCR Pelourinho,NUAD,Caps AD II GM, Caps Gey Espinheira,CPDD/ LGBT .

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. Novembro/2025

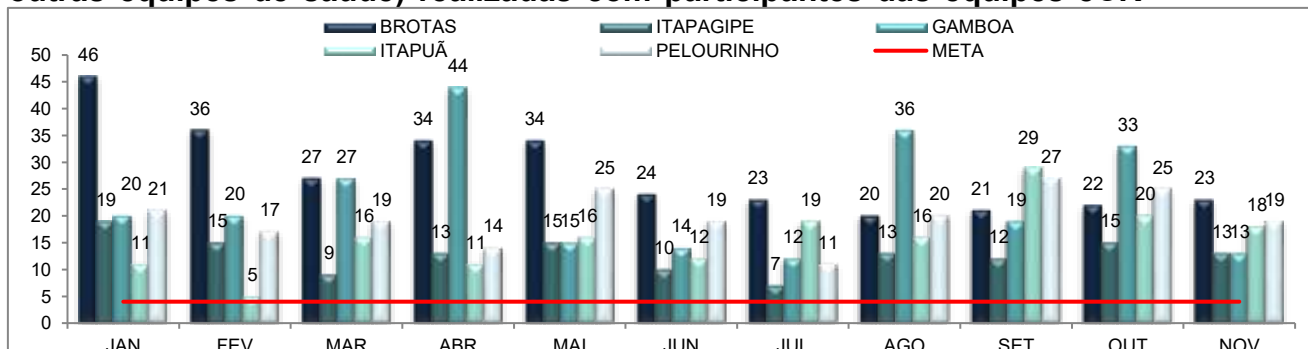
A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou 06 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de novembro de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 26 - Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – novembro 2025

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	04/11/2025	Remoto/Programa Moradia Assistida	Articulação para busca ativa de família encaminhada ao Programa.	Equipe do Programa Moradia Assistida; eCR Itapuã
2	06/11/2025	Remoto/Conselho Tutelar de Mussurunga	Reunião Discussão de caso.	Conselheiros Tutelares de Mussurunga; eCR Itapuã.
3	10/11/2025	Remoto/Conselho Tutelar de Mussurunga	Reunião Discussão de caso.	Conselheiros Tutelares de Mussurunga; eCR Itapuã.
4	11/11/2025	Remoto/SEAS	Reunião de discussão de caso.	SEAS; eCR Itapuã.
5	13/11/2025	Remoto/Central de Vagas	Reunião de discussão de caso.	Central de Vagas SEMPRE; eCR Itapuã.
6	24/11/2025	Remoto/Programa Moradia Assistida	Acompanhamento de andamento do Programa	Equipe do Programa Moradia Assistida; eCR Itapuã

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Novembro/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, novembro 2025

Durante o mês de novembro, foram realizadas **86 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe.

As reuniões foram distribuídas nas seguintes localidades:

Brotas: 23 reuniões

Itapagipe: 13 reuniões

Gamboa: 13 reuniões

Pelourinho: 19 reuniões

Itapuã: 18 reuniões

A seguir, apresentamos os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em novembro de 2025 o Consultório na Rua de Brotas realizou 23 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 27: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/11/2025	COMAD	Questão adm e funcionamento/Processos de trabalho/ Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Comad
2	03/11/2025	UAA	Planejamento/monitoramentos das ações de equipe	Cnar Brotas/UAA
3	03/11/2025	UAA	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
4	04/11/2025	UAA	Questão adm e funcionamento/Processos de trabalho/ Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/UAA
5	06/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS AD
6	10/11/2025	COMAD	Questão adm e funcionamento/Processos de trabalho/ Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD
7	11/11/2025	HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	Outros	Cnar Brotas/Hospital Aristides Maltez
8	11/11/2025	UAA	Questão adm e funcionamento/Planejamento/monitoramentos das ações de equipe	Cnar Brotas /UAA
9	12/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS AD

10	12/11/2025	CREPED	Discussão de caso/PTS/Outros	Cnar Brotas/CREPED
11	12/11/2025	CENTRO AUDITIVO OUVIR	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Auditório Comad
12	13/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS AD
13	13/11/2025	ESPS-COMÉRCIO	Processo de trabalho	Cnar Brotas/ESPS-COMÉRCIO
14	14/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS AD
15	17/11/2025	COMAD	Processo de trabalho	Cnar Brotas/COMAD
16	18/11/2025	UAA	Planejamento/monitoramentos das ações de equipe/Processo de trabalho	Cnar Brotas/UAA
17	18/11/2025	UAA	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/UAA
18	18/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS AD
19	24/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS AD
20	25/11/2025	FUNDAÇÃO S3 GESTÃO EM SAÚDE	Questão adm e funcionamento/Planejamento/monitoramentos das ações de equipe	Cnar Brotas/S3 GESTÃO EM SAÚDE
21	26/11/2025	CAPS AD III ESPINHEIRA-remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/ASPEC ITAPUÃ
22	27/11/2025	COMAD-REUNIÃO NUAD	Planejamento/monitoramentos das ações de equipe/Processo de trabalho/diagnóstico do território	Cnar Brotas/COMAD
23	28/11/2025	UAA	Planejamento/monitoramentos das ações de equipe/Processo de trabalho	Cnar Brotas/UAA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Novembro/2025

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 13 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 28 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/11/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
2	04/11/2025	Hospital Octavio Mangabeira	Outros/ Acompanhamento de usuário	CnR Itapagipe/ Hospital Octavio Mangabeira
3	04/11/2025	Hospital Ernesto Simões Filho	Outros/ Acompanhamento de usuário	CnR Itapagipe/ Hospital Ernesto Simões Filho
4	05/11/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Outros/ Acompanhamento de usuário	MCO/CnR Itapagipe
5	06/11/2025	UBS Virgílio de Carvalho	Processos de trabalho/Treinamento sistema Vida	CnR Itapagipe/NTI
6	07/11/2025	Hospital Metropolitano	Discussão de caso/acompanhamento	CnR Itapagipe/HM
7	07/11/2025	Maternidade Climério de Oliveira	Discussão de caso/acompanhamento	CnR Itapagipe/ MCO
8	10/11/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe/
9	12/11/2025	Online / NEPH	Discussão de caso/ NEPH	CnR Itapagipe/NEPH
10	12/11/2025	Aickmin Massaranduba	Discussão de caso/acompanhamento	CnR Itapagipe/Ministro Aickmin
11	17/11/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe
12	19/11/2025	Online/ Hospital do Homem	Discussão de caso/acompanhamento	CnR Itapagipe/ Hospital do Homem
13	24/11/2025	Rubin de Pinho	Reunião de Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Novembro/ 2025

A equipe de Consultório na Rua da Gamboa realizou um total de 13 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 29 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, outubro/2025.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	03/11/2025	Reunião de Equipe - ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa
2	03/11/2025	Irmã Dulce - CATA	Processos de Trabalho	CNR Gamboa e Irmã Dulce - CATA
3	03/11/2025	Caps Gregório de Matos	Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
4	05/11/2025	Caps Gregório de Matos	Processos de Trabalho	CNR Gamboa e CAPS Gregório de Matos
5	06/11/2025	CAPS II Jardim Baiano/Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Caps II Jardim Baiano

6	06/11/2025	Cedap - Niat	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Cedap - Niat
7	07/11/2025	CAPS II Jardim Baiano/Online	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Caps II Jardim Baiano
8	07/11/2025	Caps Gregório de Matos / Caps Jardim Baiano	Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Caps Gregório de Matos-Caps Jardim Baiano
9	10/11/2025	Irmã Dulce - CATA	Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa e Irmã Dulce - CATA
10	10/11/2025	Reunião de Equipe - ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa
11	11/11/2025	Irmã Dulce - CATA	Processos de Trabalho	CNR Gamboa e Irmã Dulce - CATA
12	17/11/2025	Reunião de Equipe - Remoto	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa
13	24/11/2025	Reunião de Equipe - USF	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapêutico singular	CNR Gamboa

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, Novembro /2025.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de novembro, realizou 19 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	03/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes João e Alana.	eCR Pelourinho
2	03/11/2025	Caps Gregório de Matos	Reunião com o Caps ad II Gregório de Matos, para vinculação e acompanhamento de usuários compartilhados, e apresentar novos residentes ao funcionamento do serviço.	eCR Pelourinho e Caps Gregório de Matos
3	04/11/2025	Remoto	V.A.O (sem prontuário): discutido caso do usuário com equipe do CAPS Jardim Baiano..	eCR Pelourinho e Caps Jardim Baiano
4	04/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
5	05/11/2025	UBS 19° CS Pelourinho	Turno dedicado para realização do planejamento mensal das atividades de educação em saúde com articulação com a UBS 19°.	eCR Pelourinho e UBS 19ª
6	10/11/2025	Remoto	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da	eCR Pelourinho e ESPS

			semana e acolhimento das novas residentes Maria Vitória e Paula	
7	11/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
8	13/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Comércio	Participação na atividade de educação permanente em saúde com o tema " Oficina sobre Manejo de crise em Saúde Mental para População em Situação de Rua" EPS	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
9	14/11/2025	Remoto	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.
10	17/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e acolhimento das novas residentes Maria Vitória e Paula	eCR Pelourinho
11	18/11/2025	UAA Bonfim manhã	Reunião para Comissão de Prontuários.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
12	18/11/2025	UAA Bonfim tarde	Reunião para Comissão de Prontuários.	eCR Pelourinho, eCR Gamboa, eCR Brotas e outras equipes setoriais
13	18/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
14	24/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Tarde	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana , com a participação de Vanilda do NUAR.	eCR Pelourinho
15	24/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador - Noite	Reunião de equipe realizada na Escola de Saúde Pública de Salvador, trazendo como pautas: Discussão de casos, processos de trabalho, questões administrativas, organização da semana e despedida das residentes Maria Vitoria e Paula.	eCR Pelourinho
16	25/11/2025	Remoto	Participação no Curso de Qualificação de Profissionais Supervisores para o Exercício da Preceptoria do Sirio Libanês.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade e Sirio Libanês e outras equipes de saúde.
17	25/11/2025	Secretaria Municipal de Saúde de Salvador - Comércio	Participação na Reunião do Comitê Técnico Municipal de Saúde da População em Situação de Rua	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
18	25/11/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Participação na supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
19	27/11/2025	Remoto	E.S do.N (1.741): Reunião para Discussão de caso de usuária.	eCR Pelourinho, Caps Jardim Armação e outras equipes de saúde

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, novembro/2025.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **18 ações** de articulações setoriais no mês de novembro de 2025, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a

implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 31 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	03/11/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	10/11/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
3	12/11/2025	CAPS Gey Espinheira	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante do CAPS.
4	12/11/2025	Remoto UPA Conceição Imbassai Pau Miúdo	Reunião de estudo de caso.	Equipe da UPA; eCR Itapuã
5	12/11/2025	Hospital Otávio Mangabeira	Reunião de estudo de caso.	Equipe do Hospital; eCR Itapuã
6	13/11/2025	Remoto CAPS Gey Espinheira	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante do CAPS.
7	13/11/2025	CAPS Franco Basaglia	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representante do CAPS.
8	14/11/2025	USF Eduardo Mamede	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e representantes da USF..
9	17/11/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
10	17/11/2025	Hospital Municipal de Salvador	Reunião de estudo de caso.	Equipe do Hospital; eCR Itapuã
11	18/11/2025	UAA Bonfim	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
12	18/11/2025	Remoto	Reunião com a Gerência do Girassóis de Rua.	Coord. da eCR Itapuã e Gerencia do Projeto Girassóis de Rua.
13	24/11/2025	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
14	24/11/2025	Parque de Pituaçu	Atividade de Cuidando com o cuidador.	eCR Itapuã
15	25/11/2025	Fundação S3 Gestão em Saúde, Stella Mares.	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua. Planejamento 2026.	eCR Itapuã e Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
16	26/11/2025	Remoto CNR Lauro de Freitas	Articulação para cuidado compartilhado de usuários.	eCR Lauro de Freitas; eCR Itapuã.
17	28/11/2025	Remoto UPA Parque São Cristóvão	Articulação para encaminhamento de usuário (realização de USG).	Gerente UPA; eCR Itapuã.
18	28/11/2025	Remoto UPA Cabula	Reunião de estudo de caso.	eCR Itapuã e profissional da UPA.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Novembro, 2025

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com redes intersetoriais do SUS, SUAS e do Sistema de Justiça.

Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, contribuindo para um cuidado integral, resolutivo e humanizado. Ao longo do mês de novembro, mantiveram-se as reuniões semanais de coordenação do Projeto Girassóis, abordando temas relacionados à organização interna, qualificação dos processos de trabalho, planejamento estratégico para 2026 e acompanhamento das ações realizadas nos dispositivos. Destacam-se as orientações sobre o uso da plataforma Incicle, com foco na padronização e no compartilhamento das agendas das coordenações e equipes com a gestão do projeto.

Houve participação de profissionais das equipes e coordenações em eventos externos, como o Seminário Estadual sobre Tuberculose e HIV voltado à população em situação de rua, além de mobilizações internas e territoriais relacionadas às atividades do Novembro Azul.

Outro eixo importante do mês foi a continuidade da elaboração dos



documentos de qualidade para acreditação da ONA. Foram alinhadas responsabilidades entre as coordenações para construção dos documentos referentes aos critérios de admissão dos usuários no Projeto Girassóis de Rua, critérios de alta, fluxos de referência e contrarreferência, bem como do plano de contingência. A Comissão de Protocolo foi fortalecida, e orientações adicionais foram repassadas para padronizar o trabalho entre os dispositivos.

Em novembro, registrou-se também a presença da ASCOM/SMS para acompanhamento e registro do processo de trabalho das equipes de Consultório na Rua, incluindo atividades coletivas do Novembro Azul e ações de imunização.

Vale ressaltar que houve participação ativa da gestão nas reuniões do Núcleo de Educação Permanente (NEPH) do Girassóis, visando a construção conjunta da proposta de EPS para o mês. A avaliação geral da EPS de novembro evidenciou alto engajamento dos profissionais, pertinência do tema e potencial de fortalecimento das ferramentas de resposta das equipes.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Novembro de 2025 foi um mês de consolidação e avanços estratégicos para o Projeto Girassóis de Rua, que abrange a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), os Pontos de Cidadania (PC) e as equipes de Consultório na Rua (eCR). O período foi marcado pelo cumprimento integral das metas contratuais e pelo fortalecimento da organização interna e dos processos de cuidado.

A elaboração e revisão contínua dos Planos Terapêuticos Singulares (PTS) mantiveram-se como ferramentas fundamentais para orientar as intervenções. O envolvimento da equipe multiprofissional, aliado à escuta qualificada das demandas dos usuários, permitiu a construção de estratégias sensíveis às realidades singulares, fortalecendo a autonomia e o protagonismo no processo de cuidado. A prática de revisitar e ajustar os PTS reforça a corresponsabilização entre profissionais e usuários, ampliando a adesão e a efetividade das ações propostas. As articulações com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) seguiram essenciais para garantir acesso oportuno e integral ao cuidado.

O mês também registrou avanços importantes na qualificação do Projeto, especialmente no aprimoramento de documentos estruturantes, na organização de fluxos internos e no andamento de processos essenciais para a gestão e a assistência.

Permanece como eixo estratégico a necessidade de fortalecimento da rede, da continuidade do cuidado e do enfrentamento das vulnerabilidades sociais que impactam diretamente a saúde mental e o bem-estar dos usuários. As ações desenvolvidas evidenciam um projeto em constante aprimoramento, conduzido por equipes comprometidas, técnicas e sensíveis, que seguem



superando desafios estruturais e conjunturais por meio de criatividade, corresponsabilidade e alinhamento institucional.

O Projeto Girassóis de Rua reafirma sua relevância como referência na garantia do direito à saúde, na defesa da dignidade humana e na promoção do cuidado integral à população em situação de rua no município de Salvador.

Salvador-Ba, 08 de dezembro de 2025

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08